Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 186

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

SCIENCIA PARA TODOS

Emquanto se espera o medico

Ha casos em que uma mãe de familia póde e deve agir emquanto espera o medico. De uma conferencia feita em Paris pelo dr. Thiercelin extraimos as notas para esta chronica, onde estudaremos os cuidados que se devem dar aos doentes affectados de diarrhéa, tosse, falso croup, angina, escarros de sangue, suffocações, convulsão e como se deve proceder em presença de um ataque de epilepsia, de uma syncope, de uma colica hepatica ou nephritica, e em um caso de insolação, de asphyxia ou de envenenamento.

Diarrhéa

Nas crianças a diarrhéa é frequente e póde revestir caracter de extrema gravidade, principalmente no verão. E' a grande assassina dos recem-nascidos, atacando de preferencia aquelles que se alimentam artificialmente. Póde-se dizer que, sobre dez crianças que morrem nos dois primeiros annos, oito pelo menos foram victimadas pela diarrhéa e, sobre essas oito, seis pelo menos eram criadas com mamadeira.

Felizmente nem sempre a diarrhéa é tão terrivel. Devem-se distinguir, na criança, duas especies de diarrhéa: uma pouco grave, sem febre, é uma *diarrhéa dispeptica*, isto é, simplesmente ligada a uma perturbação da digestão; outra pelo contrario, mais séria, com febre e vomitos, é a *diarrhéa infecciosa* susceptivel de causar a morte.

Ambas devem ser combatidas, porque se esta é mais grave, aquella póde, prolongando-se, fatigar o doentinho que emmagrece e predispol-o ao desenvolvimento da fórma infecciosa.

Diarrhéa dispeptica da criança

A diarrhéa de origem dispeptica póde sobrevir desde os primeiros dias que seguem ao nascimento. Em logar de apresentar evacuações de côr amarella e de consistencia normal, tem a criança quatro ou cinco evacuações e ás vezes mais nas vinte e quatro horas, tendo ellas uma côr verde ou então formadas de partes verdes, amarellas e brancas.

Esta perturbação tem sempre como causa um defeito na alimentação da criança, quer por não lhe convir o alimento que se lhe dá, quer por ser a quantidade demasiado abundante ou demasiado minima, quer por ser defeituoso o modo da administração.

***

Se a criança é de peito e se o leite é dado em quantidade normal, é que este alimento não lhe convém. Certas amas, com effeito, possuem leite gordo de mais; outras, pelo contrario, têm um leite demasiadamente pobre, que não póde convir ao recemnascido, e, algumas vezes é indispensavel, para fazer cessar esse incidente, mudar de ama. Entretanto, antes de tomar essa determinação, póde-se ensaiar a administração á criança, antes de mamar, de uma colher das de café de agua de cal, de Vals ou de Vichy, que bastará muitas vezes para fazer cessar a diarrhéa. Póde-se tambem introduzir na alimentação da criança um outro leite; substituir-se-á, por exemplo, uma vez cada dia, o leite materno por uma mamadeira de leite de vacca, fervido ou esterilizado, e a diarrhéa cessará logo. O uso de certos pós alcalinos ou absorventes (carbonato de calcio, bismutho ou bi-carbonato de sodio) muitas vezes efficazes, só poderá ser tentado a conselho do medico.

Se a criança toma leite em mamadeira, será preciso verificar se o leite que lhe dá é de bôa qualidade. Conforme a alimentação das vaccas, dão ellas um leite que as crianças não podem digerir. O leite esterilizado póde, então, prestar grandes serviços. Outras crianças digerem melhor o leite da jumenta ou da cabra de que o da vacca.

Finalmente, uma alimentação que não está em relação com a edade da criança: sopas, começadas cedo de mais, por exemplo, podem tambem ser causa da diarrhéa.

Em muitos casos não é a qualidade do leite que deve ser incriminada, mas o modo da administração deste alimento, já administrado em grande quantidade, já em rações muito approximadas. A superalimentação é muitas vezes a causa da diarrhéa dispeptica da criança.

Diarrhéa infecciosa

A diarrhéa infecciosa póde succeder a precedentes, mas póde tambem manifestar-se subitamente. Produz-se, como dissemos, mais geralmente nas crianças alimentadas com mamadeira do que nas que são ao peito; mais no verão do que em qualquer outra época do anno, porque o leite se altera mais facilmente. Sobrevem principalmente nas crianças mal alimentadas, ou excessivamente alimentadas, e como causa, reconhece-se, quasi sempre, a absorpção de um leite alterado ou mal esterilizado; basta que a mamadeira ou o bico esteja insufficientemente lavado para que ella se manifeste.

O primeiro symptoma que apparece é uma febre que attinge logo quarenta graus, depois a criança vomita e a diarrhéa sobrevem; (algumas vezes esta só apparece no segundo dia, estando a criança, ao principio, constipada.

A diarrhéa é, muitas vezes, ao começo, de côr amarellada e extremamente fetida; mas, nos casos graves, torna-se verde e as evacuações são muito frequentes: varias vezes em uma hora. Nestes casos, emmagrece com grande rapidez e a temperatura que, ao principio, era elevadissima, cae abaixo da normal: é o *cholera infantil*. Felizmente quando o tratamento é applicado com energia desde as primeiras horas, os accidentes não attingem, na maioria dos casos, este grão de gravidade; é preciso, pois, não hesitar e chamar o medico o mais cedo possivel.

***

Emquanto este não chega deve envolver-se os membros inferiores em algodão ordinario, cobrir o ventre de compressas quentes e recusar completamente a alimentação ao doentinho; será posto em dieta absoluta, só tomar agua fria para acalmar a sêde. Praticar-se-á logo uma lavagem do intestino, com cozimento de raiz de althéa ou infusão de camomilla. Se é muito elevada a temperatura e se a criança apresentar grande agitação far-se-á bem dando-se-lhe um banho a trinta e dois grãos.

O medico prescreverá um purgativo, se julgar necessario, dirigirá o tratamento e só elle poderá indicar a occasião para voltar á alimentação. Se elle ordenar a dieta hydrica durante dois, tres e mesmo quatro dias, deve ser obedecido. Nada haverá a temer emquanto a criança estiver sem alimentar-se, ao passo que alguns grammos de leite administrado demasiado cêdo poderiam ter as mais terriveis consequencias. Póde dar-se ao doentinho agua de arroz ou de cevada ao começo, e em alguns casos, só se deve recomeçar a dar leite depois de muito tempo, durante o qual a criança se alimentará por meio de feculentos com agua ou caldo de legumes.

E' preciso ter muito cuidado em não administrar o bismutho ao doentinho quando apparece a diarrhéa, como fazem muitas mães. Nas diarrhéas infecciosas, convem evacuar o intestino com lavagens e purgativos; ora, o bismutho actua de modo contrario.

Dysenteria

As mesmas recommendações se applicam nos casos em que as evacuações são formadas de espumas e de mucosidades sanguinolentas, caracterizando o que se chama a dysenteria ou as enterites dysenteriformes, principalmente frequentes na segunda infancia. Ahi ainda deve chamar-se o medico com urgencia e, emquanto se o espera, põe-se a criança em dieta absoluta, applicam-se sobre o ventre cataplasmas quentes que acalmarão as colicas e envolvem-se-lhe os pés em algodão.

Diarrhéa no adulto

No adulto, a diarrhéa simples, sem febre, reconhece geralmente como causa a absorpção de alimentos indigestos. O primeiro cuidado será, pois, neste caso, evacuar o mais depressa possivel o tubo digestivo dos productos toxicos que o obstruem por meio de grandes lavagens intestinaes e de um purgativo. Depois da absorpção deste guardará o doente dieta e só tomará chá fraco ou caldo de herva. A alimentação voltará progressivamente, começando por alimentos muito leves, e se a diarrhéa persiste, tomar-se-ão tres ou quatro grammas de sub-nitrato de bismutho em vinte e quatro horas, ou uma solução de dez grammas de acido lactico em um litro de agua assucarada. Esta medicação é absolutamente inoffensiva.

Em caso de colicas violentas, poder-se-á tambem, sem inconveniente, tomar de vinte a quarenta gotas de elixir paregorico ou doze gotas de laudano, e applicar sobre o abdomen compressas quentes ou cataplasmas laudanizadas.

Em caso de dysenteria ou enterite dysenteriforme, recorre-se tambem ás applicações abdominaes quentes, ás lavagens intestinaes com cozimento de althéa. Póde tambem dar-se elixir paregorico ou laudano nas doses precedentemente indicadas.

O doente não tomará nenhuma alimentação, mas beberá decocções de arroz e chá quente addicionado de rhum.

***

Quando a diarrhéa vem acompanhada de febre, é preciso chamar o medico, porque se póde achar na presença de uma affecção grave que começa. Assim é que começa a febre typhoide. A appendicite, que se acompanha quasi sempre, a principio, da constipação, póde, entretanto, algumas vezes, apresentar logo diarrhéa, ao mesmo tempo dores intestinaes, principalmente no flanco direito, vomitos e febre; deve-se, pois, ser prudente, e evitar emprender uma therapeutica que poderia ser nefasta.

A tosse

A tosse é uma expiração brusca e ruidosa destinada, quasi sempre, a produzir a rejeição das mucosidades fóra das vias respiratorias.

Com excepção das tosses reflexas como a da dentição, ella revela quasi sempre um estado de irritação ou de inflammação de um ponte qualquer dos orgams da respiração. Sabe-se que o apparelho respiratorio comprehende diversas partes, que são de cima para baixo: as narinas, as cavidades das fossas nasaes onde se alojam as vegetações adenoides, a pharynge com as amygdalas, a larynge, a trachéa, os grandes bronchios e os pequenos bronchios, o tecido pulmonar e as pleuras, especie de saccos que envolvem os pulmões. Excepto as narinas, cuja inflammação produz um corrimento chamado coryza, todas as outras partes do apparelho respiratorio são susceptiveis, quando irritados ou inflammados, de produzir a tosse.

Ha, pois, uma tosse adenoide, uma tosse pharyngeana, uma tosse laryngea, uma tosse de origem bronchica, uma tosse devida á inflammação dos pulmões e uma tosse pleural.

A tosse póde ser secca como esta ultima e como a pharyngeana, ou acompanhar-se de expulsão de mucosidades. Estas não são sempre rejeitadas para fóra, certas pessoas e as crianças, em particular, não sabem escarrar; nestes casos, os escarros são engulidos e caem no estomago, onde pódem produzir desordens: accumulam-se nas vias digestivas e, em alguns casos, causam embaraços gastricos, enterites, podendo os microbios que contêm ahi desenvolver-se e determinar inflammações. E' pois indispensavel ensinar as crianças a escarrar.

Os escarros são geralmente brancos ou esverdeados nas bronchites; na pneumonia, têm côr de rebuçado ou de succo de ameixas; na congestão pulmonar, são coloridos de vermelho pelo sangue. E' sabido que os escarros sanguineos indicam tambem frequentemente o começo da tuberculose.

***

A violencia da tosse não está sempre em relação com a intensidade das lesões; vêem-se muitas vezes as crianças com tosse incessante e a auscultação nada revela de anormal nos pulmões ou mesmo nos bronchios; a tosse mais violenta é a que tem por causa uma simples irritação da pharynge.

Em alguns casos vem a tosse accompanhada de um embaraço muito accentuado da respiração; diz-se que ha *dyspnéa*, por exemplo na crise da asthma, no accesso de falso croup nas inflammações extensas dos bronchios e dos pulmões (pneumonia, broncho-pneumonia, bronchite capillar).

A tosse póde ser rara ou frequente; póde algumas vezes apresentar-se em fórma de quintos, varios accessos se succedem quasi sem interrupção, como na coqueluche.

Quando na criança a tosse não vem acompanhada de febre ou traz febre muito ligeira, póde ser devida a uma simples constipação, isto é, a uma inflammação da larynge e da trachéa. Neste caso, não se deve permittir que o doente saia, deve-se acamal-o e applicar-se ás cataplasmas sinapizadas pela manhan e á noite, na parte exterior da garganta, uma camada de tintura de iodo, ou uma folha de algodão iodado.

As cataplasmas devem ficar no logar durante dez minutos, enxugar depois a pelle, e applicar em seguida uma folha de papel mata-borrão impregnado de vaselina e coberto por uma camada de algodão. Ahi devem ser conservadas até o momento em que se deverá applicar novo sinapismo. Seu fim é manter suave calor ao nivel da pelle. A criança deve ser alimentada ligeiramente e tomar algumas bebidas quentes.

Se a tosse persiste, se augmenta de frequencia, principalmente á noite, se vem acompanhada de vomitos, deve recear-se a coqueluche, cujo apparecimento dos quintos repetidos ou canto de gallo, permitte affirmar sua existencia. Nestes casos ainda a criança deve conservar-se no quarto, onde permanecerá emquanto durar a coqueluche.

Quando a tosse traz febre e emquanto se espera o medico, a criança será conservada na cama, com os pés envoltos em algodão e applicar-se-ão cataplasmas sinapizadas na parte anterior da garganta. Se accusa dôr no lado, deve applicar-se no logar a cataplasma sinapizada.

Se a tosse se acompanha, como na grippe, de catarrho nasal, será conveniente introduzir nas narinas uma pomada de base de menthol ou de resorcina.

Finalmente, em todos os casos, convem ferver, permanentemente no quarto folhas de eucalyptus.

Hemoptyses ou escarro de sangue

Os escarros de sangue são, como se sabe, observados principalmente na tuberculose; podem, entretanto, tambem encontrar-se em outras affecções do pulmão, na congestão pulmonar, por exemplo.

Na presença de uma hemoptyses, mormente se é abundante, deve-se fazer o doente deitar-se o mais depressa possivel e recommendar-lhe a maior calma, repouso absoluto. Arejar-se-á o quarto, pois a temperatura quente favorece as hemorrhagias, applicar-se-á no peito e costas do doente uma larga cataplasma sinapizada ou ventosas. As extremidades inferiores devem ser conservadas bem quentes; será bom applicar sinapismos na barriga das pernas e nas coxas, afim de descongestionar os pulmões. Dar-se-ão ao doente alguns fragmentos de gelo que elle engolirá, sem chupal os, e os alimentos que elle tomar serão frios, assim como as bebidas.

Suffocações, crise de asthma

Em certos casos, o doente póde ser atacado de uma suffocação subita, na asthma, por exemplo. Deve-se procurar produzir uma revulsão rapida na parede do thorax por meio de ventosas ou de sinapismos. Emquanto se espera o medico, póde-se fazer o doente respirar ether ou as fumaças de pós chamados anti-asmathicos.

Dôr de garganta, anginas

Designam-se sob o nome de angina as inflammações da garganta, pharynge e amygdalas. Para verificar a presença de uma angina e determinar sua natureza, é preciso poder olhar o fundo da garganta do doente, o que não é sempre facil fazer na criança. Dahi é bom habitual-a, quando está de saúde, a supportar esse exame. Para olhar a garganta de um doente, faz-se-lhe abrir a bôca quanto puder e apoia-se sobre a base da lingua um instrumento especial chamado «abaixa lingua» ou então o cabo de uma colher. Se a luz não é sufficiente, póde-se servir de uma vela que se conserva na mão esquerda e atraz da qual se colloca uma colher formando reflector. Praticando-se esse exame, ter-se-á cuidado em se collocar um pouco de lado, de modo a evitar receber no rosto as mucosidades que o doente poderia lançar fazendo esforços de tosse.

As anginas são de duas especies: as anginas rubras e as anginas brancas, nas quaes se podem constatar a existencia de pontos ou de membranas brancas sobre as amygdalas e partes visinhas. Quando a angina rubra não vem acompanhada de febre, está-se na presença do mal da garganta vulgar, de pouca importancia, e bastará um tratamento dos mais benignos para curar-se, ao passo que se o doente tem febre, e principalmente si, em uma região qualquer da garganta, se verifica a existencia de pontos brancos, deve chamar-se o medico emquanto antes.

Nos casos benignos, os seguintes cuidados são bastantes para trazer rapidamente melhoras:

Introducção, em cada narina, de uma pomada resorcinada ou mentholada, que, derretendo, cairá na garganta e praticará ligeira antisepsia; inhalações por meio de infusão de folhas de eucalyptus; collocação de uma compressa quente ou fria coberta de uma cinta de taffetá em torno do pescoço; e se fôr criança envolver-lhe os pés em algodão. Gargarejos de agua boricada quente, pulverizações quentes com uma solução de borax ou de acido borico a 4 % e tocar a garganta com um tampão de algodão embebido de succo de limão.

Nos casos em que apparece febre e principalmente nos em que existem exsudações esbranquiçadas cobrindo as amygdalas, póde-se applicar o mesmo tratamento, sem nenhum inconveniente emquanto se espera a chegada do medico.

Em outra chronica trataremos do falso crup, convulsões, epilepsia, syncopes, apoplexia, colicas hepaticas e nephriticas, insolações, asphyxia, envenenamentos e merdeduras de cobras e de cão hydrophobo.

Paulo Tavares.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 2 horas da tarde, *matinée*, a *Geisha*;

ás 8 1/2 da noite, os *Saltimbancos*, espectaculo ambos da companhia Vitale;

Collegio Prytaneu, 1 hora da tarde, entrega de medalha de ouro á discipula mais aproveitada do sr. del Fiume;

Clube internacional do Recife, 8 horas da noite, concerto Sabbatini;

Collegio Ayres Gama, 7 horas da noite, conferencia do sr. Mario Rodrigues;

Sport pernambucano, 11 horas do dia, corridas hippicas;

Loja Maçonica *A Conciliação*, 1 hora da tarde, rua Formosa, conferencia pelo tenente dr. Gastão da Silveira, do 14. batalhão;

Sociedade recreativa 10 de março, 5 horas da tarde, rua Paulino Camara n. 28, 1.º andar, recreio duplo.

Reuniões—Estão marcadas:

Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, 11 horas. Lyceu de artes e officios;

Clube internacional do Recife, 1/2 dia, respectiva séde;

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 11 horas, Lyceu de artes e officios.

Religiosas—Effectuam-se:

Egreja da Santa Cruz, festa solennissima de Sant'Anna: missa, sermão, Te-Deum, fogos de artificio, etc;

Instituto archeologico e geographico 1 hora da tarde, conferencia catholica, pelo dr. Lins e Silva.

Publicações a pedido—Inserimos:

O Carmo de Olinda—Um olindense;

Bello Jardim—Nunes, Fonseca & C.;

Edital n. 89—O sr. inspector da Alfandega faz publico que no dia 20 do andante, pelas 2 horas da tarde, na porta daquella repartição, irão á praça diversas mercadorias em abandono por seus proprietarios;

Salve, 18 de agosto de 1907—2. 3. 4.;

Salve, 18-8-907—M. T. A.;

Declaração—Rodolpho Lima;

Agradecimento—Joaquim Francisco de Mello Cavalcante e familia;

Villa-Bella—Lopes Braga e outros;

Salve, 18 de agosto—Paulo Alexandre da Silva e outros.

AMANHAN

Reunião—Está marcada:

Clube carnavalesco mixto innocentes do Cafundó, 7 horas da noite, bêco do Cafundó n. 13 C, assembléa geral.

Missas—Rezam-se:

dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, 9 horas, matriz de S. Lourenço da Matta;

dr. Joaquim Pires Machado Portella, 8 1/2, matriz da Bôa-Vista;

Henrique Hibernon de Oliveira, 8 horas, matriz da Bôa-Vista.

Malas—Expedem-se:

para a Europa, paquete inglez *Clyde*.

×

O tempo

Continuam os bellos dias luminosos: O céo, sempre divinamente azul, a deslumbrar.

A noite de hontem foi quente.

Um pedaço de lua brandamente illuminava-a.

O thermometro continua a oscillar entre a maxima de 27 e a minima de 21.

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado, por acto de 16 do corrente, prorogou por 9 mezes a licença em cujo goso se acha o tabellião e escrivão do civel e mais annexos do municipio de Aguas Bellas, José Telles de Menezes.

—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado por acto de 16 do corrente nomeou os cidadãos João Pacheco de Souza Menezes e Osorio Rodrigues de Moraes para exercerem por tempo de dois annos, na forma da lei e na ordem aqui collocadas, os logares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal de Cabrobó, ficando-lhes marcado o prazo de 60 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações.

×

DR. ANNIBAL FREIRE

O nosso querido collega dr. Annibal Freire inaugurou hontem, na Faculdade de direito, as aulas de direito administrativo, cadeira do quinto anno, que lhe coube reger.

O joven lente foi recebido carinhosamente por seus discipulos e pronunciou um discurso admiravel, profuso de conceitos profundos e illuminados desta transparencia de linguagem que todos lhe fazem a justiça de reconhecer.

Ao terminar a sua peça oratoria, foi o jovem e talentoso mestre muito applaudido, levantando-se o distincto bacharelando sr. Moscoso Bandeira, que o saudou em nome dos seus collegas.

Folgamos de dar os parabens a Annibal Freire, abraçando-o com effusão no inicio da sua carreira na cathedra de professor.

×

Os cangaceiros

A' requisição do commandante do corpo de policia foram, no dia 9 do corrente, transferidas para a capital cinco praças do destacamento de Buique.

Depois de se afastarem tres leguas da comarca de Buique, foram aquelles soldados emboscados por um grupo de cangaceiros, que contra elles dispararam diversos tiros.

Do tiroteio resultaram a morte do cabo Sebastião Beserra de Araujo e os ferimentos, todos de natureza grave, no soldado Severo Leite da Silva.

Tendo o delegado daquelle districto noticia do occorrido, mandou ali uma força afim de prestar os necessarios soccorros.

O morto e ferido foram transportados para o povoado por pessôas ali residentes.

Na occasião em que a força passou em frente á casa do inspector foi novamente emboscada sendo disparado um tiro que attingiu a mulher daquella autoridade que se achava debruçada na janella matando-a instantaneamente.

As autoridades procedem com actividade afim de descobrirem os responsaveis de tão hediondo crime.

×

PELA ALFANDEGA

Durante o expediente de hontem o coronel Pinto da Fonseca deferi favoravelmente as petições dos seguintes commerciantes: Sebastião Antonio de Araujo, Antonio José Soares, Just Bastos & C. e Griffith & Johnson.

Acham-se na 1.ª secção os requerimentos de Alves de Britto & C., Nathan & C., Pereira Carneiro & C., Dias Loureiro & C., R. S. Maia & C., Brostelmann & C., Guedes Pereira, *Great Western*, *Western Telegraph* e na 2.ª os de Mendo Sampaio e Miranda Souza & C.

×

Monumento a Martins Junior

Quantia já recolhida na caderneta n. 69715	7:156$000
Cartão n. 85, remettido pelo sr. Alfredo Carneiro Campello	10$000
Idem n. 601, remettido pelo dr. Silva Ferreira	10$000
	7:176$000

GOLPES DE VISTA

A Bahia não é terra de poetas, já o disse uma vez Sylvio Romero. Teve Castro Alves, Junqueira Freire e Mangabeira, numero insignificante, num paiz em que os poetas pullulam. Em rigor, teve apenas Castro Alves, pois que Mangabeira e Junqueira se estiolaram antes de desabrochar.

Em compensação, os oradores são em demasia.

Não ha caminhar naquellas ruas, livre de encontrar, uma *pose* soberba de Demosthenes barato. Naquellas festas civicas, fala-se muito mais que em Pernambuco. Muito mais vezes são invocados a gloria nacional, os feitos dos heróes antigos, a voz longinqua das gerações passadas.

Uma observação interessante e absolutamente verdadeira:

Na Bahia, só se escreve e ora-se em periodos muito compridos, kilometricos, interminaveis...

Lendo-se o *Diario de Noticias*, encontram-se os periodos sinuosos do sr. Carlos Brandão; na *Gazeta do Povo*, a prosa grandiloqua, emphatica do sr. Virgilio de Lemos; na *Bahia*, as frases complicadas, tortuosas, eriçadas de *biologismos*, infindaveis frases colleantes, do sr. Almachio Diniz. E assim por deante.

Os oradores, nos comicios, na praça publica ou nas sessões civicas, estendem-se, esbofam-se em verdadeiros caudaes de palavras, tumultuosas, escachoando, aos borbotões...

Quando lá estive, muito em evidencia se destacavam, os srs. Diogenes Sampaio e Octavio Mangabeira, como bons oradores que na realidade o são, mas cujos periodos tinham a desvantagem de ser illimitados, desbordantes, infinitos.

Desdobram-se, livres, perdendo-se na inspiração barulhenta, confundindo-se num tropel confuso de palavras.

Mas, não pensem os leitores que venho propositalmente falar da prosa, dos periodos, dos oradores bahianos. Não, senhores, venho ao contrario algo dizer sobre um poeta, que, alias reune ás poeticas, qualidades oratorias.

Por associação de pensamento e talvez desconnexão do espirito vadio, é que entre as recordações da velha Bahia, me surgiram essas observações conhecidas e que hoje, são ainda de facillima constatação.

Quero falar do livro de versos de Castro Rabello, *Ardentias*, que me veiu avivar recordações de um trecho inesquecido de vida feliz: recordações que ora emergem das profundidades do ser, num enxame dourado e purissimo de saudades serenas.

Muitos desses versos, os ouvi recitados pelo autor, admiravelmente bem recitados, no antigo systema declamatorio, commovedor e... comico

O sr. Castro Rabello é dos melhores oradores da Bahia.

Tem a palavra opulenta de adjectivos retumbantes e a voz sonora e distincta.

Os seus versos eram nesse tempo (1904) muito famosos. Eram todos feitos para ser recitados nas festas civicas, nas festas de caridade, de beneficencia, ou nas festas de anniversario.

Por isso, talvez, não têm valor os versos do sr. Castro Rabello. No seu livro de 176 paginas, não ha destacar uma poesia que defina uma personalidade artistica e que o levante da multidão de *poetastros* que fervilham na immensidade territorial deste Brasil.

Creio não se considerar o autor um verdadeiro poeta. Fazia versos, porque lh'os pediam.

As *Ardentias* contêm poesias de 1870 (da mocidade do autor) até 1904. São todos, versos defeituosos, quasi banaes, sem escola e sem vislumbre de arte, sem o mais leve requinte esculptural de forma.

«E' para a infancia a dadiva mimosa,
E a caridade assim, vem mais ligeira
Parece que sorrindo e mais fagueira
Abre, no doce impulso, a mão graciosa.»

Ora, isto é soberbamente vulgar e tolo.

E assim, mais ou menos, correm as paginas.

Entretanto, o livro de Castro Rabello, illustre lente da Faculdade de direito da Bahia, tem para mim o inestimavel valor de aviventar na imaginação, a imagem vaga do ultimo pedaço da minha infancia ao despertar do cerebro, entre sonhos gigantescos e aspirações allucinadas, para as percepções conscientes do mundo exterior.

Ao ler esse soneto cujo primeira quadra transcrevi, desenha-se-me o scenario do *Passeio publico* na festa de caridade da *Educação civica da Bahia*, em que foi elle distribuido em avulsos.

Lemol-o entre moças, entre arvores, entre crianças, entre flôres, entre exclamações innocentes: Oh! grande poeta, o Castro Rabello, grande poeta!

E encantou-nos o ultimo terceto:

«Onde raiando em limpida alvorada,
Luz do porvir a idéa abençoada,
Numa festa de rosas e crianças.»

Ah! que bôa ingenuidade sincera, a minha nesse tempo, em que as «limpidas alvoradas», «a luz do porvir», «a idéa abençoada», não me appareciam ainda, como hoje em realidade as concebo, isto é, verdadeiras e desmoralizadissimas chapas!

Ah! deliciosa ignorancia, que me fazia encontrar belleza e prazer emocional intensissimo, na vulgaridade destes versos, á sombra das arvores, entre «rosas e crianças.»

Aureo.

Vida social

Em assembléa geral, reune-se na proxima terça-feira, em sua séde, á rua de Hortas n. 90, a *Troça carnavalesca mixta tome farofa*.

— Os moços do *nucleo Litterario Casimiro de Abreu* irão hoje, ao meio dia encorporados, á residencia do major Alfredo Duarte, levar-lhe o diploma de socio benemerito, pelos serviços prestados pelo mesmo por occasião da conferencia em 14 de julho.

Servirá de interprete dos moços do *nucleo* o preparatoriano Oscar Bandeira.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. dr. João Elysio, desembargador Levino de Macêdo, dr. Annibal Freire, coronel Silva Fragoso, dr. Martins Costa, capitão Guilherme Laranjeira, academico Rosa e Silva Junior, dr. Faria Neves, coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima, dr. Lins Correia, coronel Ernesto de Miranda, dr. Severino Montenegro, coronel Alfredo Almeida, drs. José Mariano Carneiro da Cunha, Arthur de Albuquerque, Hamilton Tavares, Julio Ramos, coronel Souza Leão, drs João Moraes e Carlos Cotrin, director geral das obras publicas.

*** Obteve por portaria de hontem a licença que requerera o sr. Antão Borges Alves, tabellião do municipio de Gloria de Goytá.

*** Na qualidade de 1.º supplente, está no exercicio de juiz municipal de Belmonte o sr. Manuel da Motta e Silva

Este mandou communicação ás primeiras autoridades do Estado.

*** Na pasta do dr. secretario vimos assignada a nomeação do sr. coronel Antonio Pereira de Azevedo, escolhido por s. s. para delegado de ensino do municipio de Canhotinho.

*** Para o districto de Palmeiras, em Canhotinho, foram assignadas hontem as nomeações dos srs. Manuel Velloso Rosas e Adelino Alves dos Santos, que irão exercer os cargos de 1.º e 2.º supplentes de subdelegado dali.

*** Estão nomeados subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 4.º districto do municipio de Serinhãem os srs. João Prothasio Cajueiro, Manuel Sabino dos Santos e Marcionillo José.

Os que occupavam aquelles cargos policiaes foram exonerados por portaria de hontem.

*** Sob proposta do dr. chefe de policia, foi hontem designado para primeiro supplente de delegado de São José do Egypto o sr. Joaquim Gonçalves de Mello

*** Já se encontra no cargo de ajudante do procurador da Republica, em Gravatá, o sr. José Peregrino de C. Albuquerque, nomeado em dias do mez proximo passado.

*** Provando achar-se enfermo, solicitou do sr. governador 90 dias de licença o dr. Herculano Lins Caldas, promotor publico de Villa Bella.

*** Já foi entregue ao sr governador o recurso interposto pelo coronel Joaquim Didier contra as eleições municipaes procedidas ultimamente em Gravatá

S exc. submetteu o mesmo á apreciação do dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado.

*** O juiz municipal de Aguas Bellas communicou ao sr. governador que os trabalhos da junta apuradora das eleições dali correram sem o menor incidente.

*** De Garanhuns o respectivo delegado de ensino officiou ao sr. governador narrando as condições das escolas existentes na populosa cidade sertaneja.

Queixa-se s. s principalmente da falta de mobiliario e pede a respeito urgentes providencias.

*** Correu sem o menor incidente o trabalho da junta apuradora de Agua Preta

O juiz de direito da referida comarca, dr. Vicente Gurjão, remetteu noticias ao sr. governador.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

A *Academia pernambucana de letras* funccionou hontem, havendo tomado conhecimento de um officio do novo academico, dr. Samuel Martins, agradecendo a sua eleição e communicando o seu comparecimento no dia 14 de setembro proximo, ás 7 horas e 30 minutos da noite, para tomar posse de sua cadeira.

Esta era occupada pelo finado orador Eduardo de Carvalho.

O presidente nomeou o academico dr. Arthur Muniz, para pronunciar o discurso de saudação ao recipiendario.

O patrono da cadeira é Alvaro Teixeira de Macedo, autor do celebre poema heroe-comico *A festa de Baldo*.

A sessão foi presidida pelo academico dr. Almeida Cunha, 1.º vice-presidente.

×

O violinista Sabbatini

Pelas 8 horas da noite de hoje, no salão do *Clube internacional do Recife*, realiza o festejado violinista sr. conde de Sabbatini o seu primeiro concerto nesta cidade.

Agradecemos os convites que nos foram offerecidos.

— O programma dessa festa artistica é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1.º *Wieniasks*—Obertass—Violino e piano, par José Sabbatini e exm.ª sr.ª d. Annita Freire.

2.º *Wieniasks*.—Dansa poloneza—Violino e piano, por José Sabbatini e exm.ª sr.ª d. Annita Freire.

3.º *Simonetti*—Madrigal, —*Pierné*, serenata, *Simon*, berceuse, violino e piano por José Sabbatini e exm.ª sr.ª d. Annita Freire.

4.º *Verdi*—Miserere—Violino, solo por José Sabbatini.

5.º *Sarazate*—Zingaresca—Violino e piano por José Sabbatini e exm.ª sr.ª d. Annita Freire.

SEGUNDA PARTE

1.º *Listz*.—Rapsodia—Piano, solo pela exm.ª sr.ª d. Annita Freire.

2.º *Tivadar*—Dansa cigana, —violino e piano, por José Sabbatini e exm.ª sr.ª d. Annita Freire.

3.º *Viardot*—Barcarola—Violino e piano, por José Sabbatini e exm.ª sr.ª d. Annite Freire.

4.º *Schuman*—Sonho—Violino e piano, por José Sabbatini e exm.ª sr.ª d. Annita Freire.

5.º *José Sabbatini*—Concerto—Sonho de um artista, Cantico mystico, Apparição do diabo e Corrida dos diabinhos—Violino, solo pelo autor.

—Os ultimos ingressos para o concerto estão á venda á porta do *Club internacional*.

×

FORO

Tribunal correccional

Presidente.—Dr. Abreu e Lima.

Promotor.—Dr. Genaro Guimarães.

Escrivão interino.—Dr. Alfredo Monteiro.

Deixou hontem de ser installada a 6.ª sessão deste tribunal, em vista de não ter expediente, apesar do pedido feito por esta instituição.

Ficaram adiados os trabalhos para o dia 19 do corrente, no logar e hora do costume, sendo multados em 20$000, os vogaes que intimados não compareceram.

VARIAS

Até a hora em que escrevemos nenhum telegramma foi recebido, devido á interrupção havida no logar S. Matheus, Estado do Espirito Santo.

×

Para os devidos fins o dr. chefe de policia remetteu ao sr. governador uma petição do detento Manuel José do Nascimento, que se acha na cadeia desta capital.

×

Seguiu já para Triumpho, onde reside, o sr. coronel Deodato Monteiro.

Agradecidos ao seu cartão de despedidas, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Do 9. batalhão de infantaria para o 34 da mesma arma foi transferido o 2º tenente João Ferreira de Carvalho e deste para aquelle o 2º tenente Joaquim Alves Costa.

×

Com destino a Fernando de Noronha, seguiu hontem, pela manhan, a divisão de instrucção sob o commando do almirante Alencastro Graça.

Antes da partida, esteve a bordo do capitanea o tenente coronel Peregrino de Farias, que, em nome do dr. Sigismundo Gonçalves, apresentou aos illustres marinheiros os votos de bôa viagem.

×

Pela junta medica foi arbitrada ao 2 tenente Vicente Henrique de Moura uma licença de 60 dias para tratamento de sua saúde.

×

Em sua séde, á rua Conde da Bôa Vista n. 19, realiza hoje a loja *A Conciliação* uma conferencia publica sobre a funcção social da maçonaria.

Será conferencista o tenente Gastão da Silveira, do 14 batalhão de infantaria.

×

Por officio, o governador de Santa Catharina solicitou do dr. Sigismundo Gonçalves a remessa de uma collecção das leis e decretos promulgados neste Estado da proclamação da Republica até a presente data.

S. exc. immediatamente mandou satisfazer o pedido.

×

Hontem deixou o nosso porto o paquete *Szeged* com destino á Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Começou hontem no juizo seccional, perante o dr. Ernesto Cunha, o processo dos implicados no desfalque da Caixa economica.

A' audiencia estiveram presentes o procurador da Republica, dr. Octavio Tavares, e os advogados drs. Nicoláu Tolentino, Regueira de Souza e Virgilio Caneca.

Depoz a 1.ª testemunha dr. João Vicente da Silva Costa.

×

Hontem o dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, assignou o diploma de habilitação do dr. José Carlos de Sá Filho ao cargo de juiz de direito conforme as determinações da lei.

×

Ao coronel João Roma, director do presidio de Fernando de Noronha, o dr. Elpidio Figueiredo enviou grande quantidade de semente da maniçoba *Jiqué*, afim de ser plantada nos logares mais apropriados.

No genero aquella planta é uma das melhores, conforme asseveram pessôas competentes no assumpto.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan aos professores em disponibilidade, cadeia, quarteis e carcereiros.

×

Pelo sr. Manuel Rodrigues da Silva foram hontem arrematados em hasta publica tres suinos que se achavam em deposito no 2º districto da Bôa Vista, apprehendidos pelo capitão Olympio Jeronymo Rabello, fiscal da dita freguesia, em vista de não comparecerem os donos dos referidos animaes, sendo o resultado recolhido aos cofres do municipio.

×

Hontem chegou ás mãos do dr. Sigismundo Gonçalves um exemplar da mensagem apresentada pelo dr. Alfredo Baker á assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

×

Sómente amanhan, á tarde, fundeará no lamarão o paquete inglez *Clyde*, da Real Mala, visto ter saido do Rio de Janeiro quinta feira ultima, ás 10 horas da noite.

Traz 35 malas para o correio deste Estado e 100 toneladas de carga para o nosso porto.

A' noite zarpará para a Europa.

×

Vae ser concedida prorogação de licença á professora da Varzea d. Francisca Guedes de Oliveira, que continúa atacada de grave enfermidade.

×

Pertencentes a diversos marchantes, dez bois foram abatidos hontem no matadouro do Arraial, para o consumo publico.

×

No Hospital portuguez está de semana de 18 a 25 do corrente, o mordomo sr. Antonio Azevedo dos Santos.

×

A 12 do corrente mez partiu de Lisbôa, ás 8 horas da manhan, o paquete *Aragon* da Real Mala.

Na quinta-feira proxima, de 6 para as 7 horas da manhan, fundeará no ancoradouro externo do nosso porto e ás 10 horas do dia partirá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Acham-se hoje de serviço na secretaria da casa de detenção o amanuense José Bernardo da Costa Gama e o guarda de 1.ª classe Adolpho Mafra.

×

Todos os expositores pernambucanos que obtiveram medalhas na grande exposição de S. Luiz, de segunda-feira em deante podem procurar aquelles honrosos premios na secretaria da industria.

Chegaram ultimamente do Rio, de acôrdo com a lista publicada por esta folha.

×

Foram designados para o serviço, hoje, na repartição central da policia, os srs. tenente-coronel Augusto Jugmann e capitão Antonio Rodrigues Machado.

×

Procedente do Pará entrou hontem para o ancoradouro interno do nosso porto o vapor nacional *Alliança*.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 8, anno III, do *Jornal de medicina de Pernambuco*.

Traz o seguinte summario:

«Clinica therapeutica.—Valor das mudanças como meio curativo:—Dr. Octavio de Freitas.

Medicina legal.—O parecer medico-legal do dr. Joaquim Loureiro sobre d. B. de O.—Dr. Regueira Costa.

Boletim da Sociedade de medicina de Pernambuco.—Liberdade profissional:—Dr. Sabino Pinho.

Notas de obstetricia.—(Curso de partos, do hospital Pedro II):—Dr. Bandeira Filho.»

— Da *Agencia Jornalistica* offereceram-nos hontem os ultimos numeros d'*O Malho* e do *Fon-fon*, do Rio.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Da bolsa de Liverpool as cotações foram as seguintes: procedencia Pernambuco, 7.51, procedencia *americana*, 7.25. Houve, conseguintemente, baixa de 4 pontos. Menciona o despacho ser *calma* a posição do mercado ali.

No Recife, os compradores maiores não offereciam mais de 13$[illegible]. Não nos constou, porém, negocio algum a semelhante preço.

Assucar.—Conservam-se em completa pasmaceira as vendas deste genero em nosso mercado. Como já tivemos occasião de informar aos nossos leitores, o que determinou esta paralyzação foram, ao nosso vêr, os elevados preços ultimamente organizados pela colligação de nosso Estado.

Em abono de nossa opinião, temos a apathia dos mercados consumidores com relação aos pedidos, a datar da ultima resolução da mesma colligação tendente a preços.

Farinha de mandioca.—De diversas localidades do interior do Estado, servidas pelo ramal de Limoeiro, têm chegado constantemente para nossa praça pedidos deste genero, que tem sido vendido a 7$800, isto é, em sacca de 42 kilos.

Em nosso mercado foram hontem effectuadas vendas de lotes regulares, tambem a 7$800;

Entretanto vimos a venda de um lote de 56 saccas, de genero especial, realizada por 9$[illegible].

E' verdade que esta venda não serve de base para as compras e vendas em nossa praça; noticiamos, porém, a transacção aos interessados sómente com o fito de avisal-os do que vae occorrendo nos centros de actividade commercial.

Feijão.—As vendas deste genero effectuadas hontem em nossa praça, para retalhistas, foram em grande parte de artigo *barrado*, procedente de São Paulo, ao preço de 25$000 pelo sacca de 60 kilos.

O de nosso Estado tambem *barrado* foi vendido a 22$000, isto mesmo em pequenos lotes.

Farinha de mandioca.—No ramal da Central constou a entrada de 278 saccos.

Caroços de algodão não houve entrada.

Milho.—Este genero, que até então estava sendo procurado com grande insistencia pelos retalhistas desta cidade, e que ia obtendo preços compensadores, já não está sendo tão procurado, nem tão pouco seus preços mostram tendencia para se manterem, isto devido ao deposito regular, em nosso mercado, deste artigo, que tem sido offerecido pelos possuidores aos mesmos retalhistas.

Os preços continuam a regular de 140 a 160 réis o kilo.

× × Movimento de hontem nos dois ramaes da *Great Western*:

São Francisco—Não deu descarga.

Assucar.—Sómente no ramal de Limoeiro constou entrada de 80 saccos.

Algodão—Central 253 fardos, Limoeiro 947. Total 1.200 fardos.

Milho.—Constou no ramal da Central entrada de 240 saccos.

Feijão.—Central 6 saccos, Limoeiro 5. Total 11 saccos.

Café do Estado.—Não constou entrada.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

E' este o resultado da eleição municipal procedida em Pesqueira:

Para prefeito—Coronel Francisco Synesio de Araujo Cavalcante, 678 votos; coronel Antonio Cordeiro da Fonseca, 2.

Para Sub-prefeito—Coronel Antonio Cordeiro da Fonseca, 676 votos; Antonio Didier, 2; Zeferino Candido Galvão, 1 e João Alfredo Pires de Jatobá, 1.

Para conselheiros municipaes:—Luiz Thenorio de Albuquerque Filho, 567 votos; Joaquim Cordeiro Wanderley, 533; Abilio Rodrigues Pereira de Freitas, 506; Ricardo Cordeiro da Fonseca; 503; Francisco Isidoro Pereira de Assis, 484; Tito Magalhães da Silva Porto, 473; Thomaz Synesio de Araujo Cavalcante, 427; João Camillo Cordeiro Valença, 418; João Baptista Muniz Falcão, 336; Adalberto Alves de Aquino, 113; Desiderio Alves da Silva Valença, 107; Aureliano Synesio de Araujo Cavalcante, 105; Simão Ferreira da Rocha, 104; Luiz Antonio de Abreu, 65; Antonio Didier, 20; José Araujo e Albuquerque, 4; Severino Pires Jatobá, 3; Severino Ferreira Leite, 2; José de Almeida Maciel, 2; Vicente Gomes de Almeida Pires, José Cavalcante de Carvalho e Leopoldo Cavalcante de Carvalho, 1 voto cada um.

×

SENADOR FRANCISCO CORREIA

Passa amanhan o 30.º dia da morte do saudoso sr. dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, 1.º secretario do senado estadual e chefe politico de S. Lourenço da Matta.

Seus amigos daquelle municipio farão celebrar, na respectiva matriz, pelas 9 horas do dia, solennes exequias por su'alma.

Para assistil-as recebemos hontem convite firmado pelos srs. dr. Eduardo Estanislão da Costa, José Ignacio de Miranda e Albuquerque e Dinamerico Clodoaldo de Oliveira Guimarães.

— Nas exequias de amanhan, na matriz de São Lourenço da Matta, por alma de nosso pranteado amigo dr. Francisco Correia de Araujo, irá representando o sr. governador do Estado o capitão João Izidoro, ajudante de ordens.

×

A exposição da Santa Casa

Será hoje encerrada a excellente exposição de objectos trabalhados pelas mesmas meninas que a *Santa casa de misericordia* carinhosamente abriga em seus vastos estabelecimentos.

De 10 horas em deante estará aberta a secretaria da benemerita instituição no largo do Paraizo, onde poderão ser admiradas muitas prendas de arte, bem como bordados em setim, cambraia e velludo, desenhos a aquarella, enxovaes para crianças, obras de marcenaria e innumeros artefactos de lan.

Os pequenos que vieram da Colonia, regressaram hontem para o respectivo collegio, conforme noticiámos.

De domingo a domingo

Li de um folego a *Litania pagan* do sr. Flexa Ribeiro.

Durante uma hora inteira, com um interesse que os versos me não costumam inspirar, com uma bôa vontade de que agora me sinto admirado houvesse tido, percorri, pagina a pagina, essa brochura, com animo desprevenido, disposto antes a receber impressões duradouras e felizes.

O titulo, é certo, não me soára bem aos ouvidos, revelando desde logo que o livro não corresponderia ao meu ideal esthetico, á minha orientação sobre a arte.

Entretanto, o nome de seu autor, a delicadeza com que me distinguira, offerecendo-me um exemplar, a sobriedade e elegancia do trabalho typographico me venceram, predispondo-me de um modo sympathico para a leitura.

Com a sinceridade, porém, a que me affiz devo dizer que me não agradaram os versos do sr. Flexa Ribeiro, que me deixaram no espirito, cada vez mais accentuada, a convicção da inutilidade dessa escola a que pertence o poeta.

Não se zangue este commigo e leve o meu parecer á conta de minha falta de gosto e de cultivo poetico.

Toda gente que me conhece sabe da minha ignorancia das regras de metrificação, sabe que não tenho geito para compôr uma estrophe.

Na realidade, pouco se me dá essa ignorancia, que não procuro corrigir.

Leio sempre os livros que me chegam ás mãos, mesmo os de versos, ficando-me o direito de manifestar a impressão que delles recebo, segundo o meu modo de pensar, segundo os principios da *esthesia* que adopto, segundo a minha propria individualidade.

E pelo facto de não saber rimar não estou inhibido de emocionar-me deante das bellezas da poesia, como pela circumstancia de não ser musico não estou privado de commover-me ante as grandiosas combinações dos sons.

Esses modernos processos poeticos me não agradam.

Dêem-lhes os nomes que quizerem—realista, scientifico, symbolista — esses processos podem attestar talento, mas são positivamente extravagantes.

Eu não pretendo exigir que o poeta viva eternamente no estado comatoso da sentimentalidade, mas não o permitto tambem ser o que se chama um physiologo.

Essa tendencia a que assistimos hoje no que diz respeito á manifestação dos sentimentos humanos, tendo-se por assim dizer a mania de reduzir tudo a phenomenos physiologicos, é já u'a molestia.

Na poesia, sobretudo, acho detestavel esse aspecto.

Será um defeito de educação, de temperamento, mas não admitto confronto, senão para enxergar no plano azul das alturas os grandiosos poetas que admiro.

A poesia para mim, já o disse uma vez, é uma coisa que me fala no coração e me traz revelações novas da belleza.

Qu'est ce que la poesie? perguntava Byron nas suas *Memorias*: *Le sentiment d'un ancien monde et celui d'un monde a venir.*

Un autre univers aperçu par déla les évènements de la vie présente comme capable de nous combler le cœur et regretté dans le désespoir ou presenti dans le désir—c'est bien là où se meuvent les imaginations des poètes, accrescenta Paulo Bourget.

Sim, isso é que é para mim a verdadeira poesia.

Não posso, pois, applaudir a *Litania pagan*.

O poeta, como todos os chamados «novos» abusa das letras maiusculas: é um meio curioso esse, a que elle se soccorre para render homenagens a essa *sensualidade da Natureza*, que é *a inspiradora da sua obra de arte*.

Não, não posso applaudir o sr. Flexa Ribeiro, as suas estrophes espectaculosamente enthusiastas, hyperbolicas, palavrosas, verdadeiramente carnaes, transpirando lubricidade de suas rimas.

Não, não acho belleza alguma nas expressões pejorativas de que vem inçado o seu livro, arrojos de volupia a perturbar a serenidade das concepções artisticas.

O poeta todo elle respira uma atmosphera saturada de anciedades indefinidamente lascivas.

Não é a alma que elle canta, é o corpo que elle eleva, por entre os effluvios dos adjectivos.

Depois da leitura da sua ladainha nephelibata, como que os nossos sentimentos, que são o maior encanto e relevo da poesia, se sentem ingratamente profanados!

Releve-me o sr. Flexa Ribeiro, que lhe não faltarão enthusiastas e adeptos.

Fecho, porém, o seu livro, guardando delle desconfortante recordação.

×

O meu illustre amigo dr. Julio Pires Ferreira offereceu-me um exemplar do seu *Almanaque de Pernambuco* para o proximo 1908.

Dez annos de existencia conta essa publicação, a conquistar dia a dia a acceitação publica.

Dez annos de trabalhos, de esforços, de luta, que só comprehende quem conhece bem a vida de imprensa entre nós.

O dr. Julio Pires, entretanto, deve sentir-se rejubilado.

A extensa collaboração do seu annuario, a sua circulação amparada sempre pelo carinho e pela sympathia publica, são a melhor recompensa para o seu emprehendimento, o maior estimulo para novas edições do seu *Almanaque*.

Esta agora, para o anno vindouro, está enriquecida de curiosidades de todo genero, de dados e informações de real interesse.

E' um livro, no seu genero, bem acabado e disposto com arte, gosto e talento.

A. A.

O 40.° BATALHÃO

INAUGURAÇÃO DA LINHA DE TIRO. O REPORTER DO DIARIO ATIRANDO. EXERCICIOS DE HOJE. NOMEAÇÃO ACERTADA. DO DETALHE DE HOJE.

Consoante ao que estava marcado, inaugurou-se hontem, aqui em Floresta dos Leões, no sitio do sr. Francisco Vieira, a linha de tiro do 40° batalhão de infantaria.

O acto revestiu-se de toda solennidade, presidindo-o o coronel commandante Alberto Gavião.

Pelas 3 horas da tarde, movimentou-se um contingente de praças do 40., sob as ordens de um official inferior, que era acompanhado do coronel Gavião, do official encarregado da linha, 2° tenente Suetonio Camucé, dos segundos-tenentes dr. José Pedro Gomes e Leovigildo Prazeres e do reporter do *Diario*.

Uma vez no terreno, anteriormente demarcado, inaugurou a linha o tenente Camucé, que, da distancia de 150 metros, alvejou um ponto marcado com um soldado brasileiro pintado em panno e um quadro improvisado.

O tenente Camucé, que tem diploma de atirador de 1.ª classe, em 15 tiros perdeu sómente tres, conseguindo assim 80% de vantagem na pontaria.

Esse official atirou ainda nas tres posições mais em voga no militarismo: de pé, joelhos e deitado.

Inaugurada a linha de tiro, começaram os exercicios, atirando em primeiro logar o 1° sargento do commandante do contingente Avito Viterbo Villa Nova, seguindo-se-lhe os demais que o acompanharam.

O resultado da linha de tiro foi o seguinte:

Em primeiro logar foi classificado o cabo da 3.ª companhia Joaquim José de Sant'Anna, que nas tres posições alcançou o alvo 12 vezes, levando a vantagem de 80 %.

Coube o segundo logar ao sargento Viterio Villa-Nova que, de bôa posição, alvejou 9 vezes, com uma porcentagem de 60.

O cabo Manuel Rodrigues, da 3.ª companhia conseguiu tambem dar 9 tiros certos.

Em 3.° logar foi classificado o cabo Pedro Claudiano de Vasconcellos, com 7 tiros e 46, 6 %.

Outros tiveram classificação inferior, tendo todos disparado a arma 15 vezes.

No primeiro exercicio da linha de tiro figuraram, além dos militares acima mencionados, mais os cabos Argemiro Soares Pimentel, Antonio Geraldo de Carvalho, João Rosa dos Santos, Manuel Pedro de Lima, Carlos Accioly de Barros, João Joaquim Pequeno, Vicente Soares da Fonseca, anspeçada João Geminiano Dias e soldado Joel Fructuoso da Silva.

Na inauguração de hontem gastaram-se 225 cartuchos.

O coronel Gavião mostra-se muito satisfeito com os resultados desses exercicios, tendo occasião de se referir ás posições dos soldados atiradores, á maneira porque elles se conduziram nos mesmos.

Hontem sómente tres soldados deixaram de alvejar o ponto escolhido, o que se attribue á impressão do momento, por ser a vez primeira que esses militares atiravam.

Por uma gentileza, do commandante do 40.°, que pacientemente ensaiava o manejo da carabina *Mauser*, mostrando-lhe o melhor meio de atirar e posições as mais vantajosas, o reporter do *Diario* tomou parte na linha do tiro, disparando a arma por algumas vezes.

O tenente Camucé deixa de proseguir hoje com os exercicios em vista da formatura do batalhão, e que fará na segunda-feira com um contingente de guerra.

Segundo determinação do coronel Gavião, todo o batalhão atirará da distancia de 100 metros, como hontem, passando depois para 200, 300 e finalmente 400.

*** Pelas 4 horas da tarde de hoje formará em ordem de marcha, devidamente equipado, o 40.° batalhão.

Com esta formatura começarão as manobras militares, havendo para a semana vindoura, em dia previamente designado, exercicio de fogo.

O 40.° formará hoje com o uniforme *kaki*, o mesmo da saida do seu quartel das Cinco Pontas no Recife e chegada no acampamento em Floresta dos Leões.

*** Pelo coronel Alberto Gavião foi hontem nomeado, sob proposta do respectivo instructor tenente Suetonio Camucé, auxiliar desse official na instrucção do batalhão o 2.° sargento José de Medeiros Rijo.

A nomeação desse official inferior foi a mais acertada, pois, em outro corpo do exercito brasileiro o sargento Rijo, occupou identico logar desempenhando-o com aptidão.

— Do detalhe de hoje:
Serviço para o dia 18.
ESTADO MAIOR—O 2.° tenente Suetonio Lopes de Siqueira Camucé.
DIA AO BATALHÃO—O 2.° sargento Thomé Barretto.
GUARDA DO ACAMPAMENTO—2.° sargento Julio e cabo Uchôa.
DIA AO CORPO—Corneteiro Galdino.
DIA Á CASA DA ORDEM — Corneteiro Fausto.
GUARDA DO RANCHO — Cabo Antonio Lins.
REFORÇO DA CAVALLARIÇA—Cabo Rodrigues.
Uniforme n. 7.

×

A's 10 horas da manhan de ante-hontem o individuo de nome Manuel Thomé de Albuquerque Mello, viajava na plataforma de um wagon quando ao passar na ponte do Lasserre foi alcançado por uma das columnas daquella ponte, recebendo diversos ferimentos.

Thomé, que é verdureiro, foi medicado na pharmacia *Popular*, recusando seguir para o hospital Pedro II.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

×

Conferencia literaria

Pelas 7 horas da noite de hoje, no salão de honra do *Instituto Ayres Gama*, realizar-se-á a 3.ª conferencia literaria da série promovida pela *Academia dos mortaes*.

Será orador o nosso confrade do *Jornal do Recife* dr. Mario Rodrigues, que dissertará sobre *Os pregos*.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Em *Taumatú*, districto policial de Bom Jardim, o individuo Manuel Pereira de Araujo, no dia 9 do corrente, depois de ligeira discussão, feriu gravemente a Jacintho José dos Santos, sendo preso após a pratica do crime.

Contra elle a autoridade local iniciou as necessarias diligencias.

— Após renhida luta, que occorreu no dia 10 do corrente, em *Custodia*, municipio de Alagoa de Baixo, foi gravemente ferido no peito esquerdo, o individuo Manuel Gomes dos Santos.

O seu aggressor, Manuel Felix Pereira da Silva, foi preso em flagrante delicto pela autoridade local.

— Por crime de ferimentos leves foi, no dia 10 do corrente, capturado e recolhido á cadeia do municipio de Gravatá, o individuo Tranquilino José dos Santos.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

600 para os pobres do *Diario*, enviados pela senhorita Maria Fausta Salles;

300 para o *Abrigo dos estudantes pobres*, offerecidos pelas pequenas Aurea e Albertina, solennizando o anniversario de seu irmão Antonio;

280 para o monumento a Martins Junior, e 200 para a Liga contra a tuberculose, enviados pela senhora Julia de Albuquerque, em regosijo pelo anniversario de sua filha d. Palmyra de Albuquerque;

200 para a Corporação dos filhos de Maria de Afogados, remettidos pela sra. d. Bellina Bittencourt, em solennização do anniversario de sua neta, a mesma d. Palmyra de Albuquerque;

200 para a *Confraria de S. Vicente de Paulo* de Afogados, offerecidos por Ernani de Albuquerque, em honra do anniversario de sua irman Palmyra;

200 para a Sagrada Familia de Nazareth, em Afogados, offertados pelo sr. Oscar de Albuquerque, pelo mesmo motivo.

DE UM MUNDO CULTURAL EXOTICO

Folhetim do jornal allemão *Vossische Zeitung*, traduzido pelo nosso illustre confrade de *Minas Geraes*, sr. Augusto Franco:

Acerca propriamente da mistura de raças da população brasileira estamos bem orientados pelos trabalhos ethnographicos de Stein e pelas communicações periodicas publicadas de tres em tres mezes pela Sociedade geographica brasileira.

Faltava, porém, até aqui uma obra, que descrevesse, num circulo de conjuncto, a vida espiritual do Brasil moderno, e que fixasse o caminho, por onde a literatura e a sciencia do mundo europeu pudessem attingir até a essa distanciada paragem.

A lacuna pretende haver sido preenchida com o apparecimento, alli, de um volume de estudos da lavra do sr. Augusto Franco, da Faculdade de direito do Estado de Minas.

O autor brasileiro dos *Estudos e Escriptos* é um sociologo intelligente, modernamente culto, e cujas pesquizas são bastante vastas. Não lhe importam muito os conhecimentos historicos. Elle quer observar as condições actuaes do seu paiz e escrever ligeiras monographias, nas quaes, em um quadro conjunctivo da technica espiritual brasileira, enfeixe a vida juridica da sua terra, os esforços politicos de seus homens publicos e as creações poeticas e criticas de seus escriptores.

Ainda se combatem em Minas e no Brasil tendencias culturaes, cujo choque impede o caminho para um sadio e recto desenvolvimento do paiz. Por outro lado, a população continúa a habitar uma zona territorial extensa e esteril. Um solo virgem e fertil alimenta os elementos naturaes do paiz. Aqui e alli, é esse solo tão vantajoso e rico, que poderia proporcionar aos lavradores rendas e lucros fabulosos.

Mas o paiz carece de homens, que lhe guiem os interesses vitaes para um lado vigoroso, para a agricultura, e, além disso, que não amolleçam nem descancem ante os bens existenciaes ahi encubados. Formam-se, muitas vezes, contrastes acerbos e irreconciliaveis entre as populações roceiras e os raramente disseminados centros das cidades. Estas procuram então o apoio da cultura industrial européa e querem vencer o grão de sua economia agraria, não, porém, de modo lento mas repentinamente. Dahi, não é raro observar-se como as cidades são infelizes emprezas tentativas que, em parte, parecem ridiculas, ou então, simplesmente fracassam.

O publicista dos *Estudos e Escriptos* accentúa bem essas causas para Minas, mas fal-o tambem para o resto do Brasil. Os 8.400.000 kilometros quadrados, que formam a superficie do paiz, precisam mais de braços do que de cerebros empanturrados de especulações subtis. Dahi o terem achado sempre nessas regiões uma felicidade verdadeiramente gigantesca os homens, que trabalham com todo o peso da sua tenacidade corporea e possuem a média de energia intellectual, de que o lavrador carece. Em poucos annos, tornaram-se elles no Brasil, de pobretões que eram, principes do dinheiro, e ainda hoje é facil ali a homens diligentes e corajosos conquistarem, dentro de breve prazo, riquezas quasi miraculosas. O Brasil está actualmente em atrazo e em necessidade economica, porque ha falta de forças de trabalho. Elle é, porém, a terra do futuro, de uma possança illimitada, mais talvez do que qualquer outro paiz da America.

O espirito do sr. Augusto Franco está voltado para os agricultores; o impulso do seu coração, para os literatos estheta e para os artistas sentimentaes. Um typo propriamente o prende, o typo daquelles scientistas, que hoje quasi se extinguiram já: os eruditos ou polymathos. Conhecem-se, na historia espiritual dos francezes e dos italianos, caracteres semelhantes. São ageis muito eloquentes em todos os dominios, avidos, precipitados, esgotando-se tanto em procuras sérias como em coisas superficiaes.

Escrevem uma lingua elegante, que, ainda na moderna decadencia, traz o signal de sua origem latinica. Depara-se em todas as suas occupações e obras alguma cousa de pilherico e de gracioso, que se torna facilmente notado pelas pesquizas fundamentalmente cuidadosas dos allemães, inteiramente pesquizidores. Emquanto o homem do povo absolutamente não se importa com a vida do proximo, senão quando maneja com promptidão e habilidade o punhal e o revólver, esses espiritos são de uma liberalidade e de uma ternura nervosamente delicadas, e afadigam-se com a medida exacta da liberdade do individuo humano, discorrendo sobre as idéas do direito natural e sobre a ethica humanitaria.

São conhecidos os esforços de taes personalidades, influenciadas em parte por velhos pensadores, como Montesquieu, para firmar a educação de todos, para ligar á illustração e á instrucção obrigatoria a mais alta importancia, porém alimentando apenas uma fraca opinião sobre os dotes primévos da alma humana, sobre os impulsos e as potencias nativas do interior do homem. Esse processo pedagogico, que demasiado preza a concepção do mundo, é caracteristico dos trabalhos intelectuaes no Brasil. Tal processo lhes fica estorvando o caminho quando elles, os brasileiros, querem construir uma ponte que ligue a sua vida intima á dos seus primitivos patricios, e pela qual pudessem estes expellir de suas suggestões naturaes o impulso explosivo proprio ao ser humano.

Os literatos do Brasil e, em sentido restricto, os do Estado de Minas são, por uma propensão natural, levados ou movidos pela rhetorica nas suas cogitações.

Comprazem-se com citações brilhantes e luminosas, e fazem-no com uma infatigabilidade e uma importunidade taes, que o seu methodo traz em si alguma cousa do traço caracteristico das crianças luzentas e enfeitadas.

Eis porque o seu circulo de acção ainda é muito limitado, e, além disso, pouco ampliavel. Porquanto, dois terços da população são ainda de analphabetos e, por consequencia, impenetraveis pela erudição dos livros. Por isso é tambem ainda muito grande o abysmo entre letrados e illetrados, e não se póde absolutamente determinar o tempo em que a agricultura venha a transformar-se em uma industria agricola. A classe dos formados, o solo fructifero para a popularisação ou divulgação da sciencia, ainda não existe no Brasil.

Assim, constituem os homens da sciencia uma classe á parte, dos quaes uns são observados ou olhados timidamente como prodigio, outros—invejosa e calumniosamente como um mal. Os literatos, porém, são indifferentes a essas circumstancias. Passam os dias em commoda abastança; são descendentes de familias ricas, uma especie de nobreza ou fidalguia, que se agarra com perseverante afinco a cerimonias e ritos determinados.

Na troca de correspondencia, servem se elles de um mundo estranho, representativo da sciencia, e que acariciam e protegem.

Sua mesa de escrever é um santuario. Nas correspondencias epistolares e arengas sociaes, usam aquelles titulos e adjectivos pomposos, que são muito usados nos escriptos latinos de Cicero, e, como um habito ou costume atavico, foram aceitos nos livros e producções dos homens modernos. Este phenomeno póde ser observado nos Balkans da Europa; elle se repete na terra brasileira. Para fixal-o em uma formula: a critica não é a caracteristica dos letrados e professores do Brasil, mas o impulso do coração. Os seus louvores ou os seus vituperios não traduzem muitas vezes a verdade, porém conceitos, juizos momentaneos. Ora são de uma delicadeza extrema, ora negam até á injustiça. Idolatram cegamente e sem estôrvo. Condemnam inquisitorialmente, sem que sejam atormentados por qualquer escrupulo.

Os estadistas do paiz são os discipulos dessa casta de professores. Receberam muito do seu temperamento. Jaurés talvez, a cabeça belletrista, o heróe da frase torneada, de arrebatantes gestos oratorios, e de penna elegante, Jaurés é um modelo estimulante para a imitação desses homens publicos. Elles se educam á sua maneira. Não são nem funccionarios pedantes, nem calmos directores do povo, segundo a amostra, o systema da Allemanha. São enthusiastas impulsivos. Falam, conversam nos salões lhana e brilhantemente. Nunca se afastam das disputas e discussões na tribuna oratoria. Nesta o seu pensamento é uma mistura de trivialidade e sophismas, resultantes da sua capacidade para se persuadirem momentaneamente, persuasão que nasce na hora em que começam a falar e, entretanto, permanece em todas as suas idéas.

Então, a rhetorica sobrepuja, vence a logica. A rhetorica é agradavel. Nunca impelle, mas sempre prende. Ella dá preferencia ás analogias de linguagem, aos parallelos, aos symbolos, como é frequentemente o caso em muitos individuos dados á oratoria.

Por isso, é fallaz, facilmente seductora. Entretanto, ganha na riqueza do colorido e na forma empolgante.

Os professores e estadistas, todos elles têm um pouco de poeta. Em todo caso, não são genuinos e exclusivos artistas da natureza. E desses poetas tambem não ha quem esteja em uma pureza impeccavel. Querem predicar demasiadamente a poesia e attingir ou alcançar tambem o lado pratico da vida. Não sabem qual deve ser o campo de seu trabalho. Não são independentes bastante e bastante resolutos para afastar da memoria exemplos estrangeiros nas suas proprias creações. Póde ver-se isso muito frequentemente em povos, cuja poesia possue um mediocre valor proprio. Os seus poetas têm os mais vastos conhecimentos de linguas e literatura. Com estes, applicam-se elles ás funcções, ao papel de servidores intermediarios, traduzindo para os seus patricios o melhor da poesia européa.

São encyclopedistas na arte e na sciencia. Escrevem diccionarios, e unem a actividade do historiador á do traductor. Então, as suas proprias producções são apenas o éco, o retimtim de um exercicio musical. No tocante ao Brasil, tomou especialmente essa direcção o sr. Sylvio Roméro, que, já em 1878, havia philosophado sobre o naturalismo na arte.

Tudo isso é assignalado pelo sr. Augusto Franco, que mesmo pela especie de sua exposição, denuncia ser uma cabeça apta, capaz, mas que tambem recebeu, correndo em seu sangue, as faltas de seus compatricios. Sem embargo, é um autor estimavel, que se reverencia com profunda estima perante a profundeza allemã. Elle parte de uma concepção fundamental moral, que só um homem firme e amadurecido está nas condições de accentuar. O sr. Franco externa-se sobre as idéas directares, que caracterizam as suas pesquizas. Tendo uma forte predilecção pela theoria mesologica de Taine, refere-se então com efficacia ao grossologo allemão Augusto Schleicher, que, de modo vantajoso, fez a applicação pratica do principio evolucionista de Darwin aos phenomenos linguisticos e espirituaes. Não se deve, porém, acreditar muito nos processos methodologicos do autor dos *Estudos e Escriptos*, visto como tal methodo ahi se apresenta mais por dilettantismo do que como uma fórma firmemente enraizada na luta pela conquista do pensamento.

Isso, porém, não importa. Não permanecesse no livro alguma coisa de fluctuante, uma inconstancia e immadureza, as mais das vezes não muito compensada, no conceber o mundo, e elle seria o verdadeiro producto de uma riqueza cultural, no qual, em convizinhança estreita predominam idéas ponderadas e infantis, sentimentos sadios e doentios.

Berlim, março—1907.

Adolf Schustermann.

Alma religiosa

O sr. dr. Augusto Lins e Silva realiza hoje, no salão do *Instituto archeologico e geographico pernambucano*, á 1 hora da tarde, a 2.ª conferencia catholica promovida pela *Sociedade de S. Vicente de Paulo*.

Terá a presidencia de honra do acto o monsenhor Marcolino do Amaral, governador do bispado.

✠ Remette-nos o rvdm. padre prefeito da Penha:

«Estando quasi concluidas as obras da restauração do magestoso templo da Penha, e tendo elle já completado o 25.° anniversario da sua solenne consagração e inauguração ao culto publico, os missionarios capuchinhos resolveram celebrar essa data memoravel com toda pompa e brilhantismo possivel em o dia 1.° de setembro proximo, sagrado á festa da mesma excelsa Mãe de Deus e sua inclyta padroeira.

Precederão, pois, as solennes novenas preparatorias dessa tradicional festa, principiando no dia 23 do fluente, da maneira seguinte:

Nesse mesmo dia, ás 6 horas da manhan, haverá missa cantada á grande orchestra em homenagem á mesma Virgem Santissima, e logo em seguida hastear-se-á a sua sagrada bandeira no pateo do referido templo, entre canticos sagrados.

A's 5 e meia horas da tarde entrará a funcção da primeira novena, constando (como todas as demais subsequentes) de pias considerações, orações jaculatorias, ladainha, *Tantum Ergo*, e bençam do adorabilissimo Sacramento.

Tanto nas novenas, como no dia da festa a orchestra será regida pelo habil professor sr. Americo, o qual se esforçará para desempenhar-se brilhantemente, como sempre.

Confiados nos piedosos sentimentos e na generosidade proverbial dos catholicos pernambucanos para com a Immaculada Virgem da Penha, os missionarios capuchinhos solicitam, mais uma vez, o obulo da devoção de todos, que póde ser entregue a qualquer dos ditos religiosos, os quaes se confessam por isso nimiamente penhorados e agradecidos, implorando em pról de todas as ondas da celestial beneficencia, que sóe entornar a mesma rainha do céo sobre aquelles que se esmeram em amal-a, bemdizel-a e veneral-a sinceramente.»

✠ Para maior commodidade dos fieis, as preces determinadas pela ultima pastoral do sr. bispo d. Luiz estão sendo realizadas, na cathedral de Olinda, pelas 5 horas da tarde.

✠ Realiza-se hoje, com toda a pompa, a festa de Sant'Anna, que se venera na egreja de Santa Cruz, no bairro da Bôa-Vista.

No pateo daquelle templo, acham-se armados tres coretos, os quaes serão occupados por bandas de musicas.

A illuminação electrica promette estar deslumbrante.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Conceição, á rua Marquez de Olinda n. 64 e amanhan a pharmacia Faria, á rua do Bom-Jesus n.35.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns 9, á rua da Aldeia, 45, á rua Visconde de Albuquerque para no prazo de 48 horas mandarem á hygiene as chaves dos referidos predios e 24 (1.° andar), á rua do Aragão, para em igual prazo mandar concertar a torneira do encanamento dagua de modo a não vazar e damnificar a loja do mesmo predio.

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 13 e 11, ao Bêco Largo, para no prazo de 25 dias mandar pintar e caiar e 9 ao mesmo bêco, para no prazo de 20 dias mandar pintar.

O dr. Baptista Fragoso intimou o proprietario da pharmacia Monteiro, na Casa Amarella, para apresentar pharmaceutico responsavel, no prazo de 8 dias.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 23 casas em Campo Grande.

O mesmo doutor visitou as mercearias dos srs. José de Barros Correia e José Marinho Leão, encontrando os generos bons.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 10 pessôas em Campo Grande.

O mesmo doutor vaccinará amanhan na Mangabeira de Cima e no logar Bartholomeu, de 10 horas da manhan ao meio dia.

O dr. Augusto Chacon vaccinará amanhan na pharmacia Bom-Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 9, á rua dos Guararapes, 7, na linha de Limoeiro, 6, á rua do Cochicho, em Tigipió e das galerias de esgoto da rua dos Pires.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas— Drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana foi de 98 doentes.

PARA AS CRIANÇAS

Elisabeth

D. Gabriela chamara Judith e Magdalena e, depois de sental-as aos joelhos, disse:

Hoje contar lhes-hei a origem das rosas.

— Sabe, avósinha?... e quem lhe contou, inquiriu Magdalena.

— E' historia muito antiga. Li num livro arabe, traduzido para a nossa lingua já ha muitos annos. Havia em Jerichó uma joven muito linda que tinha o nome de Elisabeth. Todas as manhans, quando os carneirinhos começavam a pastar, Elisabeth vinha á fonte, com um cantaro vermelho ao hombro. Ao voltar para a choupana em que residia, ia cantarolando e colhendo as florinhas que encontrava entre a relva.

— Antes de proseguir, continuou d. Gabriela, devo dizer lhes que aquella mocinha era o braço e os olhos de sua mãe.

— O braço e os olhos? interrompeu Magdalena.

— Sim, filhinha. E' uma maneira de expressar-me. A mãe de Elisabeth era cega...

— Coitada! cega! disse Judith.

— Era o amparo unico da pobre mulher aquella joven que todos os dias, quando a aurora surgia e os passaros entoavam hymnos ao sol, vinha buscar agua á fonte... Ora: é preciso dizer que a natureza dera todos os dons áquella bôa menina e as pessôas que a conheciam não lhe recusavam auxilios, com os quaes, é certo, ella minorava o estado de afflicção em que vivia sua progenitora. Por esse tempo appareceu naquella região uma epidemia devastadora, e entre os que foram descançar no campo santo, contaram-se Elisabeth e sua mãe.

— Falleceram ambas, avósinha?

— Sim. Foram ambas para Deus. Poucos mezes depois, sobre o tumulo da joven, nasceu uma planta até então desconhecida, cuja primeira flôr tinha um aroma suave e fino como se fôra a emanação de uma alma carinhosa.

— E a semente? perguntou Magdalena.

— A semente estava no coração da joven...

Como para confirmar a frase de d. Gabriela, a aragem do jardim trouxe para a sala um delicioso perfume de rosas...

Sylvio de Val.

Escrevem-nos:

A Provincia insiste em dizer-se autora da descoberta dos criminosos da rua—«Aurora»

O que a «Provincia» deseja,
Não se lhe deve negar;
De graça não se trabalha,
Quem trabalha quer ganhar.

Embora nada fizesse,
Para merecer gorgeta:
Seu reporter foi activo,
Quando serviu de *Secreta*.

Portanto, se não *cairam*,
Com a gorgeta almejada,
Hão de ver, por muito tempo,
A «Provincia» bem zangada.

16—8—907.

Tyranno.

×

DELEGACIA FISCAL

SESSÃO ORDINARIA DA JUNTA DA FAZENDA EM 16 DE AGOSTO DE 1907

Delegado fiscal. — Alfredo Pinto de Araujo Correia.

Contador. — Dr. Thomaz de Lemos Duarte.

Procurador fiscal. — Dr. Gonsalves Mello.

Processo de terreno de marinha de Abdias Bibiano da Cunha Salles.—De acôrdo com o parecer do sr. dr. procurador fiscal, pago previamente o laudemio, concede-se a licença.

Requerimento do collector de Timbaúba, João Rozendo Carneiro de Albuquerque, pedindo pagamento de porcentagem.—Reconhecida a divida, encaminhe-se novamente.

Processo de transferencia de apolices de Joaquim Gomes Valente.—Transfira-se, sellada a publica forma da procuração, de acôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal.

Petição de d. Laura de Souza Leão Faro, para serem feitas notas na folha de pagamento de que attingiu a maioridade.—Deferido, de acôrdo com os pareceres.

Requerimento do dr. Samuel Gomes Parente, por si e por outros, sobre pagamento de vencimentos do seu finado pae dr. Francisco G. Parente.—Pague-se de acôrdo com os pareceres.

Requerimento de Francisco Correia de Mesquita Cardoso, para receber cupões de letras hypothecarias depositadas nesta delegacia.—Attendido o supplicante nos termos dos pareceres.

Requerimento de Maria Candida do Nascimento para pagar laudemio e fóros de terreno de marinha onde está edificada uma casa que lhe foi legada.—De acôrdo com o parecer do sr. dr. procurador fiscal, reconhecida a firma do escrivão na certidão apresentada, faça-se a averbação no respectivo titulo.

Processo de habilitação á percepção do monte pio e meio soldo de d. Leolinda E. Varella Vital.—Como parece ao sr. dr. contador, encaminhe-se o processo ao sr. ministro da fazenda.

Reclamação de Moreira & C. e Azevedo & C., sobre a prohibição do sr. inspector da Alfandega da venda de cigarros retirados dos maços.—De acôrdo com a parte final da informação do sr. dr. contador, manteve-se o acto do sr. inspector, visto que esse acto é baseado em disposições legaes.

Requisição do juiz de orphams da capital de 400$000 em favor de d. Beatriz Lins Pessôa.—Entregue-se nos termos dos pareceres.

Officio do collector de Itamaracá sobre o requerimento de João Alves da Motta, para transferencia do registo da Salina Vermelha.—Transfira-se, tendo-se em vista o que dispõe a portaria n. 182 de 30 de maio ultimo.

Processo de terreno de marinha de João de Deus Pereira.—Como parece ao sr. dr. procurador fiscal, feitas previamente a medição, avaliação e demarcação.

Requerimento de João Luiz dos Santos sobre a expedição do titulo do terreno de marinha 182 G. pretendido tambem por Manuel Clementino Correia de Mello.— Destes autos de processo de aforamento do terreno de marinha n. 182 G, da rua da Victoria, freguesia de S. José, se verifica: que o verdadeiro proprietario do dominio util do terreno em questão era Joaquim Antonio Carneiro, á vista do titulo de aforamento expedido pela presidencia da então Provincia de Pernambuco, em 1868 (doc. a fls.; que Joaquim Antonio Carneiro falleceu sem deixar herdeiros, ascendentes nem descendentes e que a casa edificada no terreno de que se trata foi vendida em leilão publico judicial por mandado do sr. dr. juiz municipal da provedoria (doc. a fls.); que não consta ter sido opposto protesto contra essa venda; que João Luiz dos Santos, conforme a carta de arrematação exhibida (doc. a fls.) foi o comprador; que esta delegacia fiscal depois de preenchidas as formalidades legaes, concedeu licença para a venda, tendo sido pagos os fóros vencidos, assim como o respeitivo laudemio; que os documentos juntos e informações coincidem com as considerações expostas; que á vista do parecer do sr. dr. procurador fiscal declarando nada oppor, junto á carta de arrematação, e satisfeita essa exigencia foi, por despacho de 1 de julho ultimo, mandado expedir o titulo requerido.

Por outro lado Manuel Clementino Correia de Mello pede que lhe seja concedido titulo de aforamento do mesmo terreno, allegando tel-o havido por compra de Carlos Gonçalves da Costa Maia e sua mulher que por sua vez o compraram, em 1904, do bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins e sua mulher, apresentando um titulo que não póde prevalecer para o fim de ter deferimento a sua petição, já por não haver sido dada a necessaria licença, tratando-se de terreno de marinha, e não haver sido pago o respectivo laudemio, já, e muito principalmente, por não haver sido destruida a prova dada pelo titulo de aforamento de 1868.

Não obstante, sendo todas as informações favoraveis á pretenção do mesmo Manuel Clementino Correia de Mello, teve esta, em sessão da junta de 27 de junho do corrente anno, o seguinte despacho:

«De acôrdo com os pareceres, concedo aforamento.»

Competindo, porém, á jurisdicção administrativa o contencioso dos terrenos de marinha, o qual versa sobre a validade da concessão, interpretação das suas clausulas, direito de preferencia e avaliação dos terrenos, como preceitúa o Regulamento annexo ao decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, esta delegacia fiscal, substituindo a extincta thesouraria de fazenda, para a qual foram transferidas, pelo decreto n. 781 de 29 de setembro de 1890, algumas das attribuições da presidencia da então provincia, com relação aos serviços de ordem geral, hoje federal, entre cujas attribuições se comprehende as de cassar os titulos de aforamento expedidos, reconhecido que o foram com preterição das formalidades legaes (Imp. Res. de 24 de janeiro de 1872, sobre cons. do extincto cons. do Estado), resolve annullar o despacho proferido em sessão da junta de 27 de junho ultimo, concedendo o titulo de aforamento a Manuel Clementino Correia de Mello, por ser contrario á lei para o fim de ser cumprido o de n. 1 de julho seguinte concedendo-o a João Lins dos Santos, á vista das provas apresentadas, procedendo nos demais termos da lei.

Quanto a qualquer questão porventura suscitada com relação á propriedade do terreno n. 183 G., deverá ser ventilada e decidida nos tribunaes, como o recommenda o art. 19 do Regulamento annexo ao decreto n. 4105 acima citado.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje a data anniversaria da exma. sr. d. Maria das Dôres, virtuosa e dedicada esposa do estimavel sr. coronel Alfredo de Araujo Santos, gerente da *Companhia de serviços maritimos*.

Enviamos-lhe nossas respeitosas felicitações.

—Fazem tambem annos hoje:

Eladio, filho do sr. Eladio Xavier Ramos;

o capitão Manuel Custodio da Silva;

d. Maria Joanna, esposa do dr. Augusto Guedes Correia Gondim;

a senhorita Julita Campos;

a senhorita Laura da Fonseca Teixeira, professora titulada;

a senhorita Palmyra de Albuquerque, filha do capitão Avelino Gorgonho de Albuquerque.

—Fazem amanhan;

o dr. Henrique Martins, secretario da Faculdade de direito;

d. Thereza, veneranda progenitora do dr. Octavio de Freitas;

o sr. Antonio Ferreira Gomes;

o 3° annista de medicina, Luiz Carneiro da Cunha Beda;

a senhorita Clementina, irman do dr. Nylo Camara e sobrinha do dr. Arthur Orlando;

o pequeno Luiz, filho do dr. Leovigildo do Maranhão, advogado neste fôro.

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Vitale cada vez mais se affirma no conceito do publico. E' uma companhia muito bem organizada para o genero operetas. Se não possue vozes capazes de exprimir as subtilezas musicaes do *Amor molhado*, a representação da *Geisha*, d'*Os saltimbancos*, do *Vendedor de passaros* e da *Viagem da esposa*, é quasi completa; muito pouco deixa a desejar.

A repetição da *Viagem da esposa*, essa deliciosa musica de Diet, deixou-nos a mesma agradavel impressão da *première* e igual impressão foi a da platéa, que ininterruptamente applaudia a todos os artistas.

O desempenho foi optimo, de modo a deixar persistir o nosso juizo de ante-hontem.

Assim com a opereta bem ensaiada, com bellos scenarios e a orchestra admiravel do sr. Gesú, é que o sr. Ettore Vitale consegue encher sempre o *Santa Isabel*.

Continuando deste modo, auguramos uma continua enchente no theatro.

— Hoje será levada em *matinée*, a *Gheisha*, e á noute, em *reprise*, *Os Saltimbancos*.

— A banda de musica do 34.° batalhão, entre outras, tocará hoje no pateo da Santa Cruz, por occasião da festa de Sant'Anna, as seguintes peças:

Selection—*The Geisha* de Sidney Jones.

3.° acto da *Tosca* de G. Puccini, a qual se exhibirá em seu n. 4 com um concerto de 8 sinos bem combinados e uma descarga de fusilaria.

Fantasia — *L'Africaine*, opera Mayerbeer.

Fantasia—*Mefistofeles*, de Angelo Mantarini.

Selection—*Robert le Diable*, de Mayerbeer.

— Na proxima terça-feira serão expostos, no *Lyceu de artes e officios*, os trabalhos de flôres da terceira turma de discipulas do sr. Del Fiume.

Segundo soubemos, aquelle cavalheiro demorar-se-á ainda nesta capital mais alguns dias, sendo bem possivel leccionar novo grupo de senhoritas na delicada arte de florista.

ESPORTE

Sport pernambucano

No antigo prado do Lucas proporciona hoje mais uma festa hippica, esta novel associação.

O programma é bastante variado e compõe-se de sete pareos.

Dentre elles destacamos os 3° e 6° que são formados por parelheiros de segunda turma e têm de ser disputados nas distancias de 1.000 e 1.500 metros.

De certo a festa será grandemente concorrida, em vista de ser dedicada a maçonaria pernambucana, sendo os principaes pareos offerecidos á diversas lojas maçons.

E' pena que nesse programma, onde se notam bons pareos, não haja confiança nas apostas, por não se saber qual o animal que vae disputar a corrida, ainda mesmo conhecendo-se a superioridade desse ou daquelle parelheiro.

Não existe confiança pelo simples facto de se darem diariamente escandalos e immoralidades nas corridas e não serem punidos os culpados, ao menos como satisfação ao publico de quem depende essa associação hippica.

Não precisamos argumentar com factos anteriores, basta lembrar o *arranjo* da corrida de *Gravoche* no domingo passado.

Pena alguma foi imposta ao proprietario desse animal, se facilitando ao contrario a inscripção delle para a formação de dois pareos de segunda, os quaes estariam bem arranjados, se houvesse confiança na disputa da prova.

Ainda que o proprietario de *Gravoche* propale que seu animal tocará, ficam sempre em duvida os habitues e estes se recusam a jogar, sendo o prejuizo exclusivamente para o *Sport*.

No entretanto, sabemos que, para suavisar a questão, foi suspenso, por oito corridas, o joque João Affonso, pena que devia ser maior, recaindo metade desta sobre o parelheiro que elle pilotou, não obstante dizer ter cumprido ordens de quem o mandou montar.

Deixamos, por hoje, de apreciarmos outros factos reveladores da falta de criterio que se nota nas corridas do *Sport*, para aguardarmos o resultado das disputas dos pareos e com segurança lançarmos nossas censuras aos que transgredirem a moralidade do regulamento esportivo.

São tres ás corridas em que o *Sport* apresenta bons pareos e terá prejuizo certo, não só pela falta de confiança nas corridas dos animaes, como pelos abusos das apostas de *certas*.

Emquanto não terminarem todos estes abusos das inscripções, formadas a dedo ou por favor, das corridas duvidosas e das apostas de *certas*, não deixaremos de ver o regresso do nosso turfe.

A corrida deverá começar á 1 hora e terminará ás 5 da tarde.

Durante o entretenimento far-se-á ouvir a banda de musica do 2° corpo de policia, contratada para esse fim.

Para assistirmos a festa de hoje, enviaramnos um convite junto a um programma multicor.

Agradecemos a gentileza do *Sport*

—Passamos a dar nossos palpites para o jogo de pules simples:

1° Pareo, INICIO, dedicado a *Aug.·. Loj.·. Luzeiro da verdade*, 800 metros—Achamos conveniente jogar no *Tupan*, pelo cotejo de sua ultima corrida.

2° Pareo *Aug.·. Loj.·. 6 de Março*, 1.250 metros—*Kaiser* se fôr pilotado com perecia é bem provavel que lhe caiba a victoria.

3° Pareo, *Ben.·. Loj.·. Cavalheiros da Cruz*, 1.000 metros. E' este um dos pareos em que, se houvesse confiança na disputa, podia-se classifical-o de honra, pela igualdade em força e equilibrio de peso dos cinco parelheiros que delles fazem parte.

No entretanto será um dos que pouca importancia ligam embora delle faça parte tres animaes de proprietarios que não entram em *concharos*, os quaes são: *Titi bits*, *Zephyro* e *Talisman*.

Despidos de toda presumpção, somos de opinião que, se for montado por um joque sisudo o animal *Gravoche*, póde vencer a prova facilmente.

Mas, em caso contrario, deverá ganhar o *Titi-bits*.

4° Pareo, CONSOLAÇÃO, dedicado a *Aug.·. Loj.·. Vigilancia e Segredo*, 900 metros—E' bom jogo *Berlim*.

5° Pareo, *Ben.·. Loj.·. Philothimia*, 1.609 metros—Esta prova está bem equilibrada, tanto em peso como em forças, o que difficulta se affirmar qual dos parelheiros será o victorioso; entretanto, palpitamos por *Soneto*, por ser mais longeiro que seus companheiros.

6° Pareo, *Ben.·. Loj.·. Conciliação* 1.500 metros—Deste pareo fazem parte os mesmos parelheiros do 3° e as hypotheses são as mesmas sobre a corrida.

Quanto a victoria aconselhamos o *Gravoche*, que, se disputar o pareo com desejos de ganhal-o não achará competidor.

7° Pareo, *Aug.·. Loj.·. e amor a ordem*, 1.000 metros—Mas uma vez aconselhamos o jogo no *Berlim*.

Para o jogo de duplas são nossos palpites os seguintes:

1° Pareo, 14; 2°, 21; 3° 35; 4°, 24; 5°, 35; 6°, 23 e 7 23.

Azares: *Kaiman, Urano, Tit-bits, Jacauna, Colosso, Tit bits e Jaléco.*

Velódromo pernambucano

Conforme nos informaram, já foi franqueada aos cyclistas do *Velodromo*, a pista do parque da rua Barão de S. Borja, afim destes treinarem e se exercitarem na nova raia, que é de forma mais aperfeiçoada que a antiga.

Fomos tambem informados de que se aprestam os reparos daquelle estabelecimento esportivo, com o fim de ser elle inaugurado solennemente no proximo dia 7 de setembro.

Loteria Federal

N.° 160 — 8.ª EXTRAIDA EM 17 DE AGOSTO DE 1907

35133	50:000$000	54801	1:000$000
37057	6:000$000	25902	500$000
32593	2:000$000	33636	500$000
24164	1:000$000	50937	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5225	21133	25142	40785	48561
6919	21399	32293	41488	48645
11338	23933	34870	43515	53240
19870	24990	35070	45143	55623

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6725	19254	30727	39154	54831
7501	23069	31340	39195	55093
8708	25425	32353	41012	55618
15336	25675	34540	41523	56795
18245	25892	36985	42694	59457
18575	29540	37479	50232	59815

Loteria popular

25.ª LOTERIA DO PLANO N. 31 DE SERGIPE EXTRAIDA EM 17 DE AGOSTO DE 1907

26936	25:000$000	7970	500$000
29191	2:000$000	27474	500$000
9321	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3060	30009	40992	44047	45297

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5538	30487	46061	47498
15676	44851	47013	59702

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1308	15708	29814	48382	55862
8282	16316	47661	54843	.....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de agosto de 1907:

Manuel Vicente de Mello, pedindo pagamento da quantia de 65$160, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Villa Bella, no periodo de janeiro a junho do corrente anno. — Nesta data autorizo o pagamento.

José Lagreca pedindo pagamento da quantia de 130$230, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Palmares, no periodo de outubro findo a junho do corrente anno.—Em vista das informações o peticionario só tem direito á quantia de 18$530, cujo pagamento nesta data autorizo

José Estevão Cavalcante, pedindo pagamento da quantia de 46$185, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do 4° districto do Poço da Panella (Brejo de Macacos) no periodo de janeiro a junho do corrente anno—Em vista das informações o peticionario só tem direito á quantia de 46$160, cujo pagamento nesta data autorizo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 14 de agosto de 1907:

Bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva, pedindo prorogação de prazo para entrar no goso da licença.—Sim.

Gelasio de Senna, preso na casa de detenção, pedindo pagamento da quantia de 315$000, proveniente de serviços prestados na enfermaria do mesmo estabelecimento como ajudante do enfermeiro, durante 21 mezes.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Manuel Francisco do Nascimento, conhecido por Mamede, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo. — Os autos de appellação do peticionario serão opportunamente apresentados ao superior tribunal de justiça, segundo consta da informação do juiz de direito da comarca.

José Francisco Carlos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de entrar em julgamento.—Informe o sr. dr. chefe de policia, tendo em vista o officio annexo do dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Tenente Joaquim Basilio Pyrrho, pedindo para embarcar generos para Fernando de Noronha. — Sim, limitando-se aos objectos constantes da nota junta.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de agosto de 1907:

André Pinheiro Genro & C.ª, João Marinho de Souza, Benicio Vieira da Silva, Amaro Rodrigues da Cruz, Martins de Carvalho, Manuel Coelho, Luiza Adour, João Cavalcante da Silva, Hermogenes Vieira de Moraes, João Guerra de Carvalho, Juvencio Ferreira de Souza, 2 petições, Hugolino José Marques, Soares & Villaroca, Castano Ferreira Coelho, Balthazar M. Salgues, R. S. Maia & C.ª e Holts Pontes. — Informe a 1.ª secção.

Severino José Eleuterio, London Brazilian Bank Limited, José do O', Julio Catão & C.ª, Carolina Soares Amorim Moreira, Antonio Ferreira Pessôa, Alfredo Correia de Oliveira, London River Plate Bank Limited e J. Clemente Levy.—A' 1.ª secção.

Antonio Adalberto Gomes, Philadelpho Genuino Ayres, Liberato Lins de Freitas, Maria de Miranda Dowsley, Maria Grangeiro dos Santos, herdeiros de Joaquim Salgado de Castro e Candido Theotonio dos Reis.—Averbe-se.

Paiva Oliveira & C.ª — Sim, mediante recibo.

José Collaço Primo.—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de agosto de 1907:

Henrique Swenson, pedindo pagamento do fornecimento de pranchas para o serviço da ponte 7 de setembro.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de agosto de 1907:

Affonso Pessôa.—Ao thesouro para que a recebedoria informe com urgencia.

José de Freitas.—Informe o thesouro.

Mendes Lima & C.ª — Officie-se á Great Western declarando que as ferragens destinadas a machinismos para fabricas agricolas estão isentas do imposto de estatistica.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 182—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 17 de agosto de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Faustino Soriano de Souza, como desordeiro e Manuel Francisco da Silva, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do districto do Peres, por officio de hontem, que ás 8 horas da noite anterior, no logar Taquary, o individuo de nome Germano Bispo de Inojosa, armado de faca de ponta feriu gravemente a Manuel Constancio de Barros.

O offendido acha-se recolhido ao hospital Pedro II e contra o criminoso, que se evadiu, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo, que no dia 6 do corrente, no logar Custodia do 2.° districto do referido municipio, o individuo Manuel Felix Pereira da Silva, armado de punal feriu a Manuel Gomes dos Santos.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede a autoridade local ás diligencias legaes.

— Communicou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, que no dia 8 do corrente, no logar Taumatá, do referido municipio o individuo Manuel Pereira de Araujo, feriu gravemente a Jacintho José dos Santos.

Ainda scientificou-me que no mesmo dia, no districto de Bizarra, daquelle municipio os individuos de nomes Mariano Ferreira e Manuel Passasunga, travaram luta entre si, da qual resultou sairem feridos.

Os criminosos foram presos e sobre taes factos procede a alludida autoridade ás diligencias necessarias.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Gloria de Goytá, em officio de 12 do corrente haver capturado e recolhido á cadeia respectiva, os criminosos José Duarte da Silva Filho, Antonio Correia de Barros e Silva, João Honorio Poulo, Francisco José da Silva, Manuel Braz de Souza, Ildefonso Bezerra de Vasconcellos e Luiz Felix da Silva, vulgo Zabumba.

— Por telegramma communicou-me o capitão Joaquim José Tavares de Souza, que assumiu, no dia 11 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Brejo na qualidade de 1.° supplente.

— O dr. delegado do 2.° districto remetteu, no dia 14 do corrente ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr promotor publico respectivo, para julgamento no Tribunal Correccional, o processo instaurado contra o individuo José Fausto de Lima, vulgo «José Tito», por crime de ferimento e hontem o instaurado contra Gregorio do Nascimento e João Francisco Pereira, pelo mesmo crime.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira

×

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Com que o sr. coronel prefeito Eduardo Martins de Barros abriu a 4.ª sessão do Concelho Municipal do Recife, em 16 de agosto de 1907.

A receita arrecadada nos mezes de maio, junho e julho foi de rs. 484:709$218 que addicionado saldo que passou mappas para maio na importancia de rs. 76:398$821 monta a rs. 561:108$039, e a despesa em igual periodo foi de rs. 512:942$242 o que poderem verificar dos mezes annexos.

Portarias:

Em 22 de maio, pondo em disponibilidade a professora da 1.ª cadeira da freguesia do Graça d. Amalia Carneiro Pennaforte, removendo para esta a professora da 1.ª cadeira da Varzea d. Maria do Carmo de Drumond e designando para reger a ultima, d. Clarinda Guimarães Ribeiro Machado.

Em 29 do mesmo mez nomeando d. Luiza Ferreira Magalhães para reger interinamente a 4.ª cadeira da freguesia da B. Vista.

Em 1.° de junho mandando pagar aos srs. Machado Pereira & C.ª a quantia de 744$000 rs. de farinha de mandioca vinda de Fernando de Noronha em abril p. p.

Em 12 de julho dispensando a seu pedido o 3.° official da secretaria, cidadão Mario Leite Rodrigues promovendo, para esse corpo guarda fiscal José Izidoro de Abreu e nomeando guarda fiscal o cidadão Manuel Borges Leal.

Em 12 do mesmo mez nomeando o cidadão Manuel Cezar Cazado Lima fiscal da municipalidade junto ao Banco das Classes.

Em 25 de julho exonerando a seu pedido o guarda fiscal Antonio de Siqueira Cavalcante e nomeando para substituil-o o cidadão Ernesto Henrique da Silva.

Em 9 de agosto mandando pagar ao dr. Candido Acauã Ribeiro a quantia de rs. 418$000 como fiscal das obras do caes da Regeneração.

Eis srs. conselheiros o que me cabe informar-vos e estou prompto a fornecer-vos qualquer informação de que precizardes para o desempenho de vossos trabalhos.

Está aberta a sessão.

PREFEITO,
Eduardo Martins de Barros

Demonstração da receita effectuada no mez de maio de 1907

Matadouro da Cabanga § 8	26:180$000
Mercado de S. José § 13	15:761$300
Limpesa § 18	12:477$712
Porta aberta § 70	10:000$400
Aferições § 31	6:833$151
Cemiterio de Santo Amaro § 28	3:371$400
Matadouro do Arrayal § 8	2:969$100
Divida activa cobrada pelos arrecadadores § 2.°	2:481$235
Empresa telephonica § 58	2:008$800
Eventual § 3.°	1:994$600
Carroças §§ 36 a 38	1:346$400
Metros quadrados § 69	1:252$400
Divida activa cobrada na repartição § 2.°	1:257$672
Edificações § 17	1:230$750
Kiosques § 4.°	1:095$500
Emolumentos § 15	1:080$800
Divida activa cobrada em juizo § 2.°	1:065$539
Suinos § 11	1:000$000
Quitandas § 72	616$200
Lei n. 311 (vistorias em caldeiras)	375$000
Machinas a vapor §§ 34 e 35	360$000
Inscripções § 44	290$400
Biqueiras § 20	278$530
Preparação de couros em salgadeiras § 10	263$300
Engraxadores § 62	240$000
Mercado da Bôa Vista § 13	231$800
Trilhos cruzando as ruas § 61	120$000
Casas de taipa § 24	120$000
Cemiterio da Varzea § 28	115$000
Multas § 5.°	113$600
Sebo retirado das graxeiras dos matadouros § 14	75$200
Mascates § 33	48$000
Viveiros § 27	36$000
Divertimentos publicos §§ 52 a 55	35$000
Coqueiros § 47	31$200
Terrenos não murados § 23	8$400
Chapas e carimbos § 43	4$300
	96:769$189
Importancia recebida do Thesouro do Estado como auxilio á limpesa publica correspondente ao mez de abril	10:000$000
Importancia recebida do Thesouro do Estado para compra de farinha de mandioca	10:000$000
	116:769$189

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 6 de junho de 1907.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SUB-DIRECTOR.

Demonstração da despesa effectuada no mez de maio de 1907

CONCELHO	
N. 1—Vencimento do pessoal	180$000
N. 3—Expediente	49$900
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:477$000
N. 4—Eventuaes	13:530$591
N. 5—Publicações e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE	
N. 1—Vencimento do pessoal	270$000
N. 2—Resgate e juros de apolices da lei 345	2:424$000
N. 2—Juros de apolices da lei 378	960$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1—Vencimento do pessoal	443$300
N. 2—Expediente de escolas	50$000
FORÇA MUNICIPAL	
N. 1—Vencimento da força municipal	1:621$000
N. 2—Fardamento	162$000
MERCADOS	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:434$000
N. 2—Custeio	522$300
MATADOUROS	
N. 1—Vencimento do pessoal	500$000
N. 2—Custeio	4:182$000
OBRAS PUBLICAS	
N. 1—Vencimento do pessoal	90:000
N. 2—Obras	1:148$300
N. 3—Limpesa da cidade	44.701$685
N. 4—Calçamento	997$000
N. 5—Jardins	2:749$000
CEMITERIOS	
N. 1—Vencimento do pessoal	885$000
N. 2—Custeio	605$000
FÔRO	
N. 2—Expediente do Jury	30$000
Pagamento ao funccionalismo, de seus vencimentos relativamente ao exercicio findo	42:242$703
Contas de fornecimentos feitos á Prefeitura no exercicio findo	15:905$300
Porcentagens ao aferidor de acôrdo com a lei n. 229:	59:878
Honorario do fiscal do Banco das Classes	200$000
Porcentagens ao juiz dos Feitos, Escrivães, procurador, solicitador, officiaes de justiça, commissão de exame de machinas, cobradores da divida activa e sobre multas impostas pelos fiscaes	1:344$874
	139:864$831

Contabilidade Municipal do Recife, 6 de junho de 1907.

O SUB DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Continúa.

TRIBUNAES

Superior tribunal

CORRIGENDA—Deve-se ler da seguinte forma e não como foi publicado:

Aggravo de petição

Do juiz de direito de Bom Jardim:

Aggravantes, Lauriano Germano de Aguiar Montarroyos e sua mulher; aggravados, o dr. Sophronio Eutichiano da Paz Portella e sua mulher.

Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Publicações a Pedido

Escola municipal

Levo ao conhecimento dos paes de familia desta cidade que não continúo no cargo de professora municipal, uma vez que não recebo ha cinco mezes os respectivos vencimentos.

S. Sebastião de Canhotinho, 12 de agosto de 1907.

A professora,
Elvira Cavalcante Alves.

SALVE 18 DE AGOSTO!

Sendo hoje dia de grande jubilo para o nosso amigo e collega Manuel de Souza Mendes, pelas suas 32 primaveras, é de prever que esteja em festa o seu lar, solennizando tão faustosa data.

Portanto, nós, como seus admiradores lhe enviamos os nossos parabens, desejando que muitas datas semelhantes se reproduzam para alegria sua, de sua exma. familia e de todos que o estimam.

Paulo Alexandre da Silva.
João Paulino Ferreira da Silva Filho.
José Paulino Ferreira da Silva.

Declaração

RODOLPHO LIMA, tendo perdido uma carteira com alguns cartões de visita tarjados de luto, declara aos seus amigos e fornecedores que não se responsabilisa por nenhum pedido feito por quem quer que apresente algum dos taes cartões.

Recife, 16 de agosto de 1907.

Salve 18 de agosto de 907

A MEU IRMÃO S. R. ASSUMPÇÃO.

Como uma gota do orvalho limpida e crystalina o teu natal passa atravez dos tempos cercado de galhardia e perfume das flores mais peregrinas.

Assim, meu bom amigo, aceita no dia de hoje, o mais feliz entre todos, os bons desejos de prosperidades sonhadas pela

Tua irman

M. T. A.

Protesto

Tenente-coronel José Antonio de Carvalho, residente em Bello Jardim, do municipio do Brejo, vem protestar contra a venda claudestina que querem fazer os srs. Nunes Fonseca & C., negociantes no Recife, de uma casa que construir no valor de 4:200$000, e que aquelles senhores expõem a venda, por 2:200$000, fazendo valer perante as autoridades competentes todos os seus direitos. Outro sim, previno que a casa que falo, é na Villa de Bello Jardim, onde moro, á rua Coronel Capitulino Marinho ns. 2 e 4.

Bello-Jardim, 14 de agosto de 1907.

MUTILADO

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

FESTA DOS NOVIÇOS

Declaro para os devidos fins e effeitos nada ficar a dever a quem quer que seja com relação á festa de N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços, desta Veneravel Ordem, effectuada no dia 15 do corrente, e quem se julgar credor queira ter o especial obsequio de apresentar as suas contas no consistorio da Ordem a contar de hoje, de 1 ás 3 horas da tarde, até o dia 19 do corrente (segunda-feira) que será immediatamente satisfeito.

Outrosim: aproveito a occasião para manifestar os meus sinceros agradecimentos em nome dos irmãos e irmães noviços, ao illm. sr. coronel Peregrino de Farias, digno commandante do 2.º corpo de policia, que teve a alta gentileza de ceder a magnifica banda do seu garboso batalhão para tocar pela manhan antes e depois da festa; ao muito revdm. padre commissario frei Casemiro Brochtrup e religiosos franciscanos da communidade do Convento; ao respeitavel monsenhor José de Freitas Machado, estimado secretario do bispado; aos illustrados sacerdotes revdms. vigario José Ananias da Silva, padre Hermeto José Pinheiro e Jonas Taurino de Andrade; á sympathica directoria e distinctissimo corpo musical Charanga do Recife e finalmente aos maestros Manuel Americo, Candido Filho e Torres Bandeira; bem assim, ao brilhante corpo de orchestra pelo optimo desempenho da missa solenne e *Te-deum* da festa, inclusive a ornamentação feita com as ricas alfaias da Ordem pela acreditada casa Agra.

Deste modo um geral agradecimento pelas captivantes attenções com que me distinguiram concorrendo todos para a magnitude e bom exito da festividade dos Noviços.

Aos carissimos irmãos e irmães noviços que coadjuvaram com as suas valiosas esportulas para o realce da solemnidade torno extensivos estes agradecimentos, não esquecendo em absoluto os importantes e preciosos serviços tão desinteressadamente prestados pelas bondosas irmans franciscanas que administram com louvavel zelo e carinhosa solicitude o Hospital da Ordem.

Seria injustificavel não agradecer tambem as honrosas presenças dos carissimos irmãos ex-ministros, ministro actual, membros da mesa regedora e demais irmãos e irmans terceiros que compareceram á festa e *Te-deum*.

Aos dignos empregados da secretaria e egreja da Ordem, os carissimos irmãos José Baptista Telles, Carlos Estanislau da Costa e Manuel Coêlho Guimarães, o meu affectuoso reconhecimento.

Recife, em 16 de agosto de 1907.

O mestre de noviços,

Manuel Carvalheira.

O CARMO DE OLINDA

I

Graças a Deus! já vemos em vesperas de restauração o grande, o magestoso templo Carmelitano desta memoravel e historica Cidade de Olinda!

Deparamos esta alacre nova no *Jornal do Recife* de 13 de Agosto corrente. O Rv.mo Fr. Cyrillo Font, actual Provincial do Carmo do Recife, pelo que lemos, está encarregado dessa grande missão!

Nenhum homem, de certo, mais competente para arcar com essa gigantesca obra! Que falle por nós o Carmo Recifense!

Templo historico, cujas magnificas solennidades desenvolveram em épocas de revoltas e guerras estrangeiras, quando a Bahia era o emporio da colonia portugueza, o Carmo de Olinda impoz nesse tempo o respeito e a convicção á Religião do Crucificado, cujas doutrinas e crenças procuravam abalal-a.

Infelizmente o diminuto numero de sacerdotes carmelitas, que com a monarchia mais se procurou difficultar as vocações, levaram-no a reconcentrar-se na metropole, obrigando-os a abandonar o vetusto convento; e d'ahi sua presente ruina.

Altas disposições providenciaes, que respeitamos, conduziram o mystico edificio da Bahia para Pernambuco, e temos fé que em breve o veremos competindo com o do Recife, mesmo porque Olinda se impõe em superior belleza e posição á daquella cidade.

Com a alacre noticia nos dirigimos ao Rv.mo Fr. Cyrillo, e o encontramos animado a emprehender tão difficil obra; e da sua fidalga conversa colligimos que elle não só procura restaurar a Igreja como todo o Convento em ruinas!

Difficil *desideratum*!.... Mas ao filho do Carmelo não ha nada impossivel!...

Resta que nós, heroicos habitantes da invicta Olinda, nos juntemos em um amplexo de amor pela Religião santa de nossos Paes, e ajudemol-o a levar a effeito tão gigantesca obra. Ponhamos de parte os mal-intencionados, e rompamos com os prejuizos de seitas! A gloria ha de ser com certeza da heroica Olinda!

E como, sendo certo, *a união faz a força*, cada habitante leve ou mande áquelle templo os materiaes precisos á construcção: areia, cal, madeiras, pedras, e tudo quanto se tornar necessario.

Avante, catholicos olindenses; amparemos a Fr. Cyrillo Font!

Um Olindense.

SALVE 18 DE AGOSTO DE 907

Colhe hoje mais um botão de rosa no jardim de sua existencia, o sr. Abilio Victor, nossos parabens.

2. 3. 4.

Bello Jardim

Não nos surpreendeu o protesto que o sr. José Antonio de Carvalho, acaba de publicar no *Diario de Pernambuco* de 17 do andante, sobre a venda de 2 casas que possuimos em Bello Jardim—e não nos surpreendeu porque ha muito que ouvimos dizer que s. s. se arroga proprietario das mesmas casas, nos parecendo que, devido a bemfeitorias que nellas diz ter feito e com as quaes nada temos que ver porque para isso não lhe demos autorização alguma.

A venda vae ser effectuada, não clandestinamente como s. s. diz, porque não pode ser clandestino um acto publico praticado como o são todos desta natureza, e para este fim já seguiu o nosso procurador o sr. coronel Austriclino Paes Barreto, perfeitamente documentado, a despeito mesmo de todas as ameaças que s. s. tem feito espalhar e espalhado.

Quando entrámos na posse das referidas casas, que nos foram entregues pelo sr. João Baptista Pulez, em liquidação de contas, lhe pedimos effectivamente para se encarregar de as alugar e s. s. disso se encarregou não nos entregando, porém, até hoje, quantia alguma proveniente de alugueis.

S. s. não desconhece esta liquidação que fizemos e tanto assim que da propria escriptura que se lavrou é s. s. uma das testemunhas!

Como, pois, assignou o sr. Carvalho um documento que nos dava a posse de casas que lhe pertenciam?

Isto quer dizer que a historia que s. s. contou não é real e de corrigil-a não nos encarregaremos, porque nos falta o tempo para entretermos polemicas pelos jornaes, o que quer dizer que sobre o assumpto nada mais diremos.

Se s. s. acha, porém, que tem algum direito sobre as referidas propriedades, chame-nos a juizo e deixe-se de exhibições ridiculas e levianas.

Recife, 18 de agosto de 1907.

Nunes Fonseca & C.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN:	3.ª-FEIRA:
39.ª Loteria do Plano 170	24.ª Loteria do Plano 169
(ás 2 1/2 horas da tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000	20:000$000 por 2$000

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 3 de agosto 50 contos por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

LOTERIA POPULAR DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C.—End. telegraphico "Lopopular.

VILLA BELLA

Em a manhã do dia 30 de julho ultimo, seguio d'esta villa para essa capital o dr. João Severiano Carneiro da Cunha, dispensado do cargo de Juiz Municipal d'aqui e nomeado para igual cargo n'essa cidade.

Não podemos deixar em silencio as nobres qualidades que enaltecem a pessoa do nosso distincto amigo, umas trazidas do berço e outras filhas de seu genio e todas credoras do mais elevado conceito.

O dr. Carneiro da Cunha, ao alvorecer de sua vida de magistrado, em uma hora feliz para esta terra, tomou posse de sua cadeira de juiz e durante o curto espaço de dois annos e dois mezes deu evidentes provas de um espirito forte, criterioso e recto e de uma alma talhada para o desempenho do espinhoso cargo de juiz.

Durante o tempo de sua judicatura, a lei era uma verdade, a justiça sua religião e o cumprimento do dever o ponto culminante para onde elle se dirigia empavido e desassombradamente. Trabalhador incançavel, espirito lucido e consciencioso, ahi estão os annaes do fôro para attestarem os luminosos traços de sua passagem.

O dr. Carneiro da Cunha era aqui respeitado como juiz e estimado como cidadão particular, o attestado mais seguro da estima e consideração de que aqui gozou e continua a gozar, está no modo significativo com que o povo Villabellense rendeu-lhe suas ultimas homenagens na triste manhan da despedida.

Mais de cincoenta cavalheiros de todos os matizes politicos, acompanharam ao illustre dr. Carneiro até quasi uma legua distante da villa e todos commovidos até as lagrimas deram-lhe o abraço da despedida e elle não menos enternecido a todos retribuiu esta prova de sincera amizade.

A quasi totalidade do povo Villabellense dá parabens ao dr. Carneiro da Cunha, pela justiça que lhe foi feita pelo digno governador do Estado, mas dá pezames a Villa Bella pela vaga aberta pelo juiz e amigo que difficilmente será imitado.

Ao dr. Carneiro da Cunha e a sua ex.ma familia, desejamos todas as felicidades e pedimos a s. s. que das alturas onde seu merecimento o collocou, lembre-se que em Villa Bella deixou amigos sinceros que mesmo de longe continuarão a collocar seu nome na altura de seu merecimento.

Villa Bella 2 de Agôsto de 1907.

Lopes Braga
Antonio Timotheo
Alfrêdo Vieira Lima
Edmundo de Albuquerque Ribeiro e Silva

Armazem Brasil

Rua Visconde de Inhauma n. 9, antiga Rangel

COSTA & MOREIRA

Os proprietarios deste novo e moderno estabelecimento, animados pelo bom acolhimento que hão tido pela benevolencia do publico, vêm novamente reiterar o que disseram no primeiro artigo; e assegurar que de dia para dia vão augmentando o seu *Brasil* de tudo quanto é bom no tocante ao seu commercio.

Elixir de Nogueira, unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

AGRADECIMENTO

Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, sua mulher e filhos, Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcante e sua mulher, Francisco Cavalcante d'Albuquerque, d. Paula de Hollanda Cavalcante e Lourenço Cavalcante d'Albuquerque, agradecem penhoradissimos a todos aquelles parentes e amigos que se dignaram enviar-lhes pesames, por cartas cartões, etc., e bem assim aos que compareceram ao enterramento e ás missas do 7.º dia do passamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irman e cunhada d. Anna de Hollanda Cavalcante.

A NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES

Esplendido resultado colhido com os maravilhosos **Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares**, pelo digno cavalheiro sr. Hygino Gonçalves Sobreira Rolim, estabelecido com pharmacia em Cajazeiros. (Parahyba do Norte).

Este sr., accusando o recebimento de um sortimento de *Especificos da Nova Medicina*, diz:

«... Espero propagal-os, pois tenho colhido com estes excellentes preparados o mais esplendido resultado...»

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C., M. J Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico Silveira, têm sido surprendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Clyde*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação: Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.—Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da meritissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1.º de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os estatutos são convidados os sr. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, no salão da Associação commercial de Pernambuco, á 1 hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas, relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, tudo relativo ao anno financeiro terminado em 30 de junho proximo passado e mais elegerem directores para o novo triennio e membros da commissão fiscal para o exercicio de 1907 a 1908.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquelle data.

Recife, 14 de agosto de 1907.

Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia

A junta administrativa da Santa Casa, desejando tornar conhecidos do publico os trabalhos artisticos, executados pelas crianças orphãs e desvalidas recolhidas aos diversos estabelecimentos, a cargo desta Pia instituição, expõe no dia 15 do corrente na sala de suas sessões, alguns desses trabalhos.

A exposição estará franqueada ao publico no dia 15 das 2 horas ás 5 da tarde e nos dias 16, 17, 18 das 10 da manhan ás 4 da tarde.

Recife, 12 de agosto de 1907.

O Escrivão.
José Honorio Bezerra de Menezes.

Ao commercio

Uma pessôa bastante relacionada, dispondo de um pequeno capital e tendo bastante pratica de fazendas e miudezas, propõe-se para collocar-se em uma casa de um destes ramos de negocios. Quem precizar, informa-se na rua Barão da Victoria n. 48.

Companhia de Tecidos Parahybana

RESGATE DE DEBENTURES DA SEGUNDA SERIE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem a importancia de suas obrigações da 2.ª serie e os juros vencidos até este mez, na séde da mesma companhia, na Parahyba do Norte, no escriptorio do sr. director-thesoureiro, á rua Maciel Pinheiro n. 20 ou á rua Marquez de Olinda n. 23.—Pernambuco.

Parahyba, 25 de julho de 1907.

Pela companhia
Manuel Joaquim de Souza Lima,
Director-secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na séde da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, proceder-se á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1907 a 1908.

Recife, 3 de agosto de 1907.

T. A. Comber.
Gerente interino.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, os seguintes documentos: lista dos accionistas, lista da transferencia de acções e copia do balanço fechado em 30 de junho proximo passado.

Recife, 13 de agosto de 1907.

Os directores,
Pedro F. Correia de Oliveira.
Alfredo B. da Rosa Borges.

CHACARA

Aluga-se a chacara n. 23, á rua do Bemfica, na Magdalena, toda pintada de novo, com grandes commodos internos e externos, dois optimos viveiros de peixe, jardim, sitio extenso muito bem plantado, contando-se variado numero de arvores fructiferas, coqueiros etc.

A tratar á rua do Commercio n. 38.—Recife.

Companhia Iris

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde desta companhia, o dividendo de 16$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Recife, 26 de julho de 1907.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Gerente,
Domingos Sampaio Ferraz.

Horroroso!

CURA ADMIRAVEL!

CANCRO

José Maria Pereira da Silva

CURADO COM O

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Do Onze de Junho, de Pelotas.—Cura importante—Causa admiração e assombro a cura que ultimamente acaba de obter o sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, o qual soffria de um cancro syphilitico no nariz.

A terrivel enfermidade que já havia destruido aquelle orgam, deixando em seu logar um profundo e terrivel espaço carcomido e vasio, foi, finalmente depois de nove annos de indiziveis soffrimentos e dores, combatida poderosamente pelo excellente Elixir de Nogueira, preparado pelo distincto pharmaceutico, sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter usado 59 frascos daquelle efficaz elixir, acha-se o sr. Pereira completamente restabelecido e bemdizendo a hora em que começou a tomar o remedio anti-syphilitico.

Em nosso escriptorio acha-se exposto o retrato do sr. Pereira, pelo qual se póde ver, não sem um estremecimento de horror, os vestigios que a cruel enfermidade deixou no rosto daquelle cavalheiro, attestando o quanto era adeantada a sua marcha destruidora quando elle começou a fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira.

Este prodigioso remedio vende se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham expostos retratos de pessôas curadas. n, 3

Club Internacional do Recife

De ordem do exm. sr. presidente e de conformidade com o artigo 36 dos Estatutos são convidados os srs. socios a comparecerem á Assembléa geral ordinaria que se realizará em a séde deste club no domingo 18 do corrente, ao meio dia, afim de se tomar conhecimento da gestão social e proceder-se á eleição da novo directoria.

No salão de leitura acham-se á disposição dos srs. socios, afim de serem examinados, os seguintes livros: Caixa-Diario e Relação de Socios.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 14 de agosto de 1907.

R. Silveira.
1.º secretario.

Perdeu-se

A caderneta n. 65999 da Caixa economica pertencente a D. Dolores Diaz Seijas, portanto vae ser substituida por outra.

Aviso

O Banco popular em liquidação mudou-se para a rua do Visconde de Itaparica n. 2, 1.º andar sala da frente.

ANNUNCIOS

CONVÉM LER

A Kola Granulada Glycero-phosphatada de *Orlando Rangel* é o medicamento que maiores serviços presta nas molestias em que o systema nervoso soffre na sua nutrição intima, seja por uma perda exaggerada de phosphatos, seja por uma assimilação incompleta dos elementos nutritivos.

A prisão de ventre habitual, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos succos digestivos, muito particularmente da bilis, cura-se com a CASCARINA GLYCERINADA de *Orlando Rangel*, verdadeiro elixir eupeptico-laxativo.

Na chlorose, nas anemias symptomaticas, nas convalescenças, na debilidade geral e na neurasthenia, é incontestavel a superioridade do VINHO DE KOLA-BÃH de *Orlando Rangel*, medicamento adoptado pela classe medica.

As perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, o esgotamento prematuro, a neurasthenia e as convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente a nutrição, curam-se com o VINHO DE KOLA-BÃH de *Orlando Rangel*.

O Elixir de Boldo e Pichi, de *Orlando Rangel*, é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento.

DEPOSITARIOS:

SILVA BRAGA & C.

E

Alpheu Raposo

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON** são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

SINGERSEWING MACHINE COMPANY

(Companhia de Machina Costura Singer)

Precisa-se na agencia desta companhia de rapazes intelligentes e activos para agenciar vendas na cidade e para representar a companhia no interior.

Bom futuro para quem quer trabalhar.

DIRIJAM-SE: 90, DUQUE DE CAXIAS, 90

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia italiana de opera-comica, opereta e magica

Director proprietario—ETTORE VITALE

EMPRESA—J. CATEYSSON

HOJE—Domingo, 18 de agosto de 1907—HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS

A'S 2 HORAS DA TARDE — ESPLENDIDA MATINÉE

9.º ESPECTACULO DA EMPRESA

5.ª RECITA LIVRE (E)—**A pedido**—A deslumbrante opereta em 3 actos, de Howen Halle, que tanto successo obteve nesta capital.

THE GEISHA

(Historia de uma Casa de Chá)

Musica do Maestro SIDNEY JONES. G. MOROSINI.—Miss. Molly Seamor.—CESARE GRAVINA—Wun-Ki.

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE — SOIRÉE

10.º ESPECTACULO DA EMPREZA

6.ª RECITA LIVRE (F) com a grandiosa opereta em 3 actos e 4 quadros de M. HORDONNEAU:

OS SALTIMBANCOS

Musica del Mtro. LOUIS GANNE. *Marion*—G. MOROSINE.—*Pagliaccio*—C. GRAVINA.

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA—Francesco di Gesú.

Haverá depois do espectaculo bondes para todas as linhas e trens para linha Principal, Arraial e Olinda.

BREVEMENTE as operetas **BONECA** e **BELLA ENGOMMADEIRA.**

AMANHAN! — 2.ª FEIRA — AMANHAN!

Esplendida novidade—Recita livre (G)

Aviso—A Geisha vae á scena com todos os effeitos da luz electrica.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quirós, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓS, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais recomhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓS.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, MOLESTIAS do CORAÇÃO, TRABALHO EXCESSIVO.

Approvado pela Dir.ª Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.

VINHO ECALLE (Kola-Coca) TONICO RECONSTITUINTE. O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.

MORRHUOMALTOL GLYCERO-PHOSPHATADO. Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau. Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo. AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS, DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS, NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.

Dr H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, Rue du Bac, PARIS.

Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.—Depositos: Principaes Pharmacias.

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o **LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS**

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

TRATAMENTO RACIONAL das **DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE**

SIROSOL REICHOLD

Cura certa das **CONSTIPAÇÕES DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO**

UNICO CONCESSIONARIO para o BRAZIL: EMILE DELOUCHE, PARIS.

DEPOSITO GERAL: PARIS, 59, Rue St-Antoine. Encontra-se em todas as bôas Pharmacias.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

SEM RIVAL PARA A ERADICAÇÃO DE LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O GENUINO B. A. EM USO DURANTE 75 ANNOS E CADA ANNO DÁ PASSOS A SUA POPULARIDADE

OS SYMPTOMAS COMMUNS DE LOMBRIGAS SÃO: COMICHÃO DO NARIZ, DO ANUS, RANGER DOS DENTES, CONVULSÕES E APPETITO VORAZ E INSACIAVEL.

CUIDADO COM OS SUBSTITUTOS, ACCEITE-SE SOMENTE O GENUINO COM AS INICIAES B. A. PREPARADO UNICAMENTE PELA

B. A. FAHNESTOCK COMPANY, PITTSBURGH, PA., E. U. A.

Baô acquisição

Quem quizer fazer acquisição de um bom ramo de commercio, casa muito acreditada e afreguezada, póde informar-se na rua da Palma n. 97. O motivo é seu dono ter a familia na Europa e precisar retirar-se para sua companhia.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ALUGAM-SE

Cinco importantes casas de ns. 2, 4, 6, 8 e 10, á rua da Mangueira, freguesia do Poço, com commodos para familia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço, quintal murado, cacimba, todas reformadas de novo, pintadas e caiadas.

Uma dita no largo de Apipucos n. 3, com bons commodos para familia, agua encanada e saida para o rio Capibaribe.

A' tratar com o dr. Alcoforado, escriptorio rua 1.º de Março n. 2 1.º andar, ou Manuel Braga, venda do Cabocó.

O ELIXIR SANATIVO

E' approvado e licenciado pela illustre inspectoria geral de hygiene

Não é o interesse monetario envolvendo a especulação grosseira que me faz lembrar ás exmas. familias a presença do **Elixir Sanativo** em suas casas, é prevendo a necessidade em acudir promptamente a um acontecimento inopinado que reclamará a applicação immediata desse **Poderoso medicamento**, que deverá estar sempre á vista occupando o logar mais saliente do toucador.

Escrevo estas modestas linhas para as pessôas que têm a infelicidade de não conhecer O ELIXIR SANATIVO, esse abençoado THESOURO DOS POBRES DE SAUDE!

Quem usou uma vez esse excellente preparado, jamais estará sem elle.

Alguem dirá—Manda-se buscar o remedio quando ha necessidade—Ha casos imprevistos em que o doente não poderá esperar muito tempo.

Numa hemorrhagia, por exemplo, numa colica lancinante, na mordedura de um insecto venenoso, numa queimadura, etc. etc.

Não seria melhor ter o ELIXIR SANATIVO ao alcance da mão, de que esperar o portador que se demora, o portador que voltá sem elle, por não o ter encontrado na pharmacia proxima?

Nesse perder de tempo o incommodo ganhará porporções assustadoras

Chamamos a benevola attenção das exmas. senhoras mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro, nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos grandes mestres da scencia attestando voluntariamente o seu real merecimento therapeutico. O ELIXIR SANATIVO é composto esclusivamente de plantas energicas da invejavel flora brasileira e manipulado com rigoroso escrupulo pelo seu autor Firmino de Figueiredo, autor tambem do afamado—Cajurubêba—medicamento bem conhecido, não só em o nosso paiz, como em Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, etc. etc.

O ELIXIR SANATIVO, faz estancar rapidamente qualquer hemorrhagia.

E' de um successo admiravel nos padecimentos da garganta e da bocca, mantem rigeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' de effeito maravilhoso nos encommodos do estomago e intestinos. a as feridas recentes e antigas.

E' poderoso remedio nas queimaduras de qualquer natureza. Cura e restabelece as funcções uterinas. Suspende a queda do cabello porque debella a caspa.

Previne as más consequencias da expressão de uma espinha, da extracção de um bicho de pé, das mordeduras de insectos venenosos, etc, etc.

Eis aqui os nomes dos illustres medicos que attestam o valor intrinseco do ELIXIR SANATIVO: dr. Adrião L. P. da Silva, dr. Pedro Callisto, dr. João Rangel, dr. Baptista de Carvalho e dr. Carneiro Leão.

Bom amigo é o que me avisa
Para os males prevenir,
Toda familia precisa
Ter um vidro de Elixir!

Esse afamado remedio
Ter-se em casa é bem preciso,
Para evitar o assédio
De um mal que vem d'improviso.

Desse elixir a efficacia,
Testifica a medicina,
Vale um vidro, uma pharmacia
Por quantia pequenina.

Venda em todas as drogarias e pharmacias, Recife, Firmino de Figueiredo.

AGUA Mineral natural Purgativa de **RUBINAT LLORACH**

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, lacrado encarnado.

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete ou oito partes dagua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommenda dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boul.d St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

A grande liquidação na loja do Anjo»

A saber:

Morim, chitas, cretones, toile de Vichy, fustões, lãs, sedas, brins de todas as qualidades, casemiras, cortes de fustão para collete, meias, ceroulas e muitos outros artigos que se vendem sem limite de preços.

Rua Duque de Caxias n. 56.

Neuro-Arthritina — Orlando Rangel

GRANULADO DE HERVA DE BUGRE, LYCETOL E LITHINA

especifico certo das molestias da pelle dependentes do arthritismo particularmente eczema (darthros antigos). Medicamento poderoso contra as dores e manifestações do rheumatismo chronico.

Pedir sempre NEURO-ARTHRITINA ORLANDO RANGEL.

140, Avenida Central RIO DE JANEIRO

DEPOSITARIOS: ALPHEU RAPOSO E SILVA BRAGA

Governante

Precisa-se de uma senhora de educação, para occupar o logar de governante e tomar conta de crianças: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 12.

A manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As talas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco

A. OMMUNDSEN

Inglez pratico e theorico

Uma pessôa habilitada propõe-se a leccionar inglez, pratico e theorico em casas particulares, a qualquer hora; para informações na rua da Cadeia n. 8.—Recife.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo

30.º DIA

A commissão encarregada de mandar celebrar no dia 19 do corrente ás 9 horas da manhan na matriz de São Lourenço da Matta as exequias por alma de nunca esquecido **dr. Francisco de Paula Correia de Araujo**, 30.º dia do seu passamento, convida aos seus parentes e amigos á assistirem esse acto de religião; desde já se confessa agradecida.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella

Baroneza de Souza Leão, coronel José Thomaz Pires Machado Portella e baroneza e barão da Soledade, (ausentes), convidam seus parentes e amigos e os de seu fallecido irmão e tio dr. **Joaquim Pires Machado Portella**, para assistirem ás missas de setimo dia, que serão celebradas ás 8 e meia horas do dia 19 do corrente, na matriz da Bôa-Vista. E ficar-lhes-ão gratoa aos que comparecerem.

Manuel Candido de Miranda

SETIMO DIA

João Lins de Miranda, Adelina Lins de Miranda e Briandina Lins de Miranda convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na capella do collegio S. Joaquim, em Colonia, na terça-feira 20 do corrente ás 8 horas da manhan, pelo descanso eterno de seu irmão, **Manuel Candido de Miranda**, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Anna de Sá e Albuquerque

TRIGESIMO DIA

Fernando de Sá e Albuquerque, Maria de Sá e Albuquerque, Rita de Sá e Albuquerque, Thereza de Sá e Albuquerque, Americo de Sá e Albuquerque, Ascencio de Sá e Albuquerque e Rita de Sá e Albuquerque, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar, por alma de sua nunca esquecida mãe e nora **Anna de Sá e Albuquerque**, na matriz da Bôa-Vista, terça-feira, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, trigesimo dia do infausto passamento.

Antecipam sinceros agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer,

Henrique Hibernon de Oliveira

TRIGESIMO DIA

Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues manda celebrar no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, missas por alma do nunca esquecido **Henrique Hibernon de Oliveira**, trigesimo dia do seu passamento, e por isso convida os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião, hypothecando desde já sua eterna gratidão.

LEILÕES

AGENTE VERNET

ESPLENDIDO LEILÃO

Terça-feira, 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' rua das Crioulas n. 12—esquina da rua das Pernambucanas (Capunga)

O agente Vernet, autorizado pela illustre familia Gomes Parente, que se retira para o Estado do Ceará, fará leilão dos primorosos moveis e mais objectos da mesma residencia, cuja descripção minuciosa será publicada nos jornaes de domingo.

Terça-feira 20 do corrente

Agente Gusmão

GRANDE LEILAO

De excellentes moveis, importantes espelhos, piano de Henry Hers, lustre de crystal com 4 bicos, louças, vidros, tapetes, quadros á oleographia, metaes, e muitos outros objectos, cuja descripção detalhada será publicada nos jornaes de quarta feira.

Sexta-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez do Herval n. 10, (antiga da Concordia).

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Grande Leilão

De finos moveis, cristaes, porcelanas e muitos outros objectos de apurado gosto para uso domestico.

Sexta-feira, 23 do corrente

PREVIO AVISO

Aos senhores amadores de objectos artisticos

BREVEMENTE

Annuncio especificado em todos os jornaes.

AGENTE TITO PINTO

MUTILADO

KRAUSE & C. E KRAUSE SOBRINHOS

RUA 1.° DE MARÇO N. 6 — RUA DESEMBARGADOR SIGISMUNDO GONÇALVES NS. 8 E 10

COM CASAS FILIAES EM PARA' E MANAUS — GRANDES LOJAS DE JOIAS E RELOGIOS

Os maiores e mais conhecidos estabelecimentos no Norte do Brasil. Recebem constantemnte o mais cihc e mais moderno que ha em joias de ouro e prata.

PEDRAS PRECIOSAS

Grande e variado sortimento de artigos proprios para presentes de mais fino e apurado gosto.

ESTOJOS E OBJECTOS DE ELECTRO-PLATE—ESPECIALIDADE EM RELOGIOS de aço, nickel, prata e ouro para homens e senhoras.

UNICO DEPOSITO DOS AFAMADOS RELOGIOS DE PRECISÃO «VULCAIN».

Chamamos a attenção dos srs. revendedores e proprietarios de lojas de miudezas para o grande stock de bijouterias de ouro, prata e plaquê que vendemos por preços sem competencia e com grandes descontos.

Garantem todos os objectos comprados em seus estabelecimentos.

AGENTE VERNET

ESPLENDIDO LEILÃO

Terça-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Com a chegada do bonde que parte da estação do Brum ás 10 horas e 40 minutos da manhan, linha Fernandes Vieira

A' rua das Creoulas n. 12, esquina da rua das Pernambucanas

(CAPUNGA)

O agente Vernet, autorizado pela illustre familia Gomes Parente, que se retira para o Estado do Ceará, fará leilão dos primorosos moveis e mais objectos existentes na mesma residencia.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Esplendida mobilia de bois noir torneada com encosto de palha e dunquerques e espelhos bisseauté, estylo a Luiz XV, bellissima mobilia austriaca de nogueira, com 2 porta-bibelots, completamente novos, um grande plano cepo de metal 7/8 do afamado fabricante F. Doerner Stuttgart, 1 cadeira e estrado para o mesmo, primoroso espelho oval com moldura dourada e vidro bisantino, 2 confortaveis cadeiras de junco côr de nogueira com balanço, 2 ditas autriacas pretas e entalhadas, 2 grandes quadros com oleographia, diversos jarros e estatuetas de biscuit, 1 lote de musicas para plano, tapetes para sofá, 2 escarradeiras finas e diversos tapetes para portas, 1 album para retratos com cavalletes de metal, art nouveau.

DORMITORIOS

Soberbo grupo composto de uma confortavel cama para casal, com lastro duplo de arame, 1 toilette com chapa de marmore e espelho, 1 lavatorio com prateleiras de marmore, 1 mesa com chapa de marmore para luz, peças borlladas e entalhadas completamente novas, trabalhos da marcenaria De Carli, 1 guarnição completa de porcelana para lavatorio, tapetes para cama, diversos bibelots e biscuit.

GABINETE

Superior e moderno guarda-roupa de vinhatico, especial toilette burilado com chapa de marmore e espelho, obra De Carli, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 cabide de columna, 1 dito americano, 1 commoda de vinhatico, um santuario, 1 secretaria de mogno, e duas magnificas estantes de ferro para livros e mesa para escriptorio.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica de vinhatico com 5 taboas, moderno guarda-louça com vidros ovaes, 2 aparadores torneados, bella estante envidraçada para livros, um grupo composto de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 4 de guarnição, 1 mesa com pedra para resfriadeira, 1 novo filtro com torneira, 1 lote de quartinhas, 1 mobilia de pau carga, composta de 17 peças, 2 cadeiras com balanço, 1 lavatorio com pedra, 1 candieiro de suspensão, 1 mesinha com gaveta, louça para almoço e jantar, taças, copos, calices, campoteiras, jarros para enfeites de mesa, fructeiras e 1 grande lote de louças avulsas.

COPA

Uma mesa elastica com 3 taboas, 1 lavatorio austriaco e 1 guarda-comida.

DEPENDENCIAS INTERNAS

Uma commoda de jacarandá, 1 guarda-vestidos de vinhatico, marquezão para solteiro, camas de lonas, cabides para paredes e 1 mesa com gavetas.

COSINHA E TERRAÇO

Uma grande mesa com pés torneados com grande pedra marmore, 1 trem de cosinha, taboa para engommado, fogareiros, banheiras, bacias e mais objectos de uso domestico que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO

para entrega immediata da chave da casa.

Terça-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Rua das Creoulas n 12, esquina da rua das Pernambucanas—Capunga.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.

Esperado do sul até o dia 3 do setembro sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

HANSEAT

Esperado de New-York no dia 23 do corrente sairá para o sul depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante capitão tenente J. M. Pessôa.

Esperado do norte até o dia 19 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no dia 20 ás 5 horas da tarde.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 °/. de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.

RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.° ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 1 de setembro.
Nile em 8 de setembro.
Aragon em 15 de setembro.
Magdalena em 22 de setembro.
Araguaya em 29 de setembro.
Danube em 6 de outubro.
Avon em 13 de outubro.
Thames em 20 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Clyde em 3 de novembro.
Aragon em 10 de novembro.
Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Magdalena em 30 de agosto.
Araguaya em 5 de setembro.
Danube em 13 de setembro.
Avon em 19 de setembro.
Thames em 27 de setembro.
Amazon em 3 de outubro.
Clyde em 11 de outubro.
Aragon em 17 de outubro.
Nile em 25 de outubro.
Araguaya em 31 de outubro.
Magdalena em 8 de novembro.
Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.
Amazon em 28 de novembro.
Thames em 6 de dezembro.

O PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado do sul até o dia 18 de agosto, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 22 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com os agentes

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

Passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida

O Paquete

UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia 22 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

... da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

E' esperado da Europa até o dia 31 de agosto e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

Paquete inglez

ORITA

E' esperado do sul no dia 24 de agosto e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

Wilson Sons C. Ld.

10—Rua de Commercio—10

PRIMEIRO ANDAR

NAVEGAÇAO BAHIANA

O PAQUETE

Marahú

Commandante capitão-tenente Fabio Rino.

Esperado do sul até 19 do corrente, voltará sem demora para MACEIÓ', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Para cargas trata se com os agentes

AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM N. 56

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiro.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O Paquete

JABOATÃO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa Nova** e **Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Annuncios Maritimos

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

ALLIANÇA

Commandante—Dias de Souza.

Presentemente neste porto sahirá sem demora para **Camocim, Pará, Santarem, Parintins, Itacoatiara** e **Manaus.**

PAQUETE

IPYRANGA

Esperado do sul até o dia 20 de agosto, voltará sem demora para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas.**

Para cargas trata-se com os agentes

AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM, 56

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente neste porto recebe carga e seguirá depois de indispensavel demora para **Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

E' esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguirá depois de pepuena demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO O RIO DE JANEIRO

Paquete

GUARANY

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros.

Sahirá nestes dias para o RIO DE JANEIRO directamente e d'ahi para RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT

O PAQUETE INGLEZ

VIRGIL

E' esperado de Buenos Ayres no dia 20 do corrente, recebe carga e seguirá depois da indispensavel demora para NEW YORK.

O PAQUETE INGLEZ

BUFFON

Esperado de Londres no dia 21 do corrente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.° andar.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 88

De ordem do senhor inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio nacional de analyses condemnou os productos abaixo declarados, por conterem substancias nocivas á saúde.

O vermouth, vindo de Genova no vapor *Les Andes*, em 50 volumes da marca I. T. C., consignado a I. Tagliaria & C., dos fabricantes Francesco Cinzano & C., de Turino.

— O vermouth, vindo de Genova, no vapor *Baró Fjervary*, em 25 volumes da marca J. M. C., consignado a Zenha Ramos & C., dos fabricantes Francesco Cinzano & C., de Turino.

— O vinho, vindo de Valencia no vapor francez, *Les Alpes*, em 50 volumes da marca *Sanson*, contra-marca Z. R. & C., consignado a Zenha Ramos & C.

— O vinho, vindo de Cardiz, pelo vapor francez *Bahia*, em 20 volumes da marca C. N. L. dentro de um losango e J. fóra, consignado a C. N. Lefelon, do fabricante José Ramirez.

Alfandega, 14 de agosto de 1907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, convido ao proprietario ou mestre da barcaça Parnahyba, matriculada nesta capitania, a comparecer nesta secretaria, no prazo de dez dias, sob pena de multa por infracção do art. 124 do regulamento em vigor e ser considerada em abandono dita barcaça para os effeitos legaes.

Capitania do porto de Pernambuco, em 8 de agosto de 1907.—O secretario interino, *Abilio A. da Camara Lima.*

Capitania do porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto faço sciente aos interessados do seguinte: as barcaças, lanchas, canôas, hiates, e demais embarcações que, em virtude do edital desta capitania, atracam no caes da Associação Commercial, só poderão alli se conservar durante o tempo de carregar ou descarregar, devendo, após esse serviço fundearem no ancoradouro de franquia, não podendo, outrosim, ficarem atracadas á espera de cargas sob pena de multa.

Capitania do porto de Pernambuco em 12 de agosto de 1907.—O secretario interino, *Abilio S. da Camara Lima.*

Delegacia Fiscal

EDITAL N. 14

De ordem do do sr. delegado fiscal, e em obediencia á determinação do sr. ministro da fazenda, são chamados os srs. proprietarios dos engenhos: Santo Estevam, Co mportas e São Bartholomeu, Etos ás margens do rio navegavel Jaboatão, nos municipios do Cabo e Jaboatão, e que se acham na posse illegal dos terrenos de marinha, annexos ás ditas propriedades, para no prazo de 30 dias virem a esta Delegacia, reconhecer o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como a demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto, de acôrdo com o art. 20 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, e se verifica da ordem n. 197 da directoria do expediente do Thesouro Federal, datado de 21 de dezembro de 1904. 20—7—907—O secretario da Junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, faço publico aos concorrentes ao fornecimento dos grupos ns. 1, 2, 3 e 5 (açougue, padaria, mantimentos e dietas) ás dependencias da marinha neste Estado e navios quando surtos no porto durante o anno de 1908, que fica designado o dia 19 do corrente, ao 1/2 dia, na casa da ordem do extincto arsenal, para apresentarem as propostas e respectivas amostras, de acôrde com o artigo 6.° do regulamento do conselho de compras.

Capitania do porto de Pernambuco, 13 de agosto de 1907.—O secretario interino, *Abilio S. da Camara Lima.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Francisco de Souza Leal, me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Petição: Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Diz Francisco de Souza Leal, que sendo credor de Constantino Magalhães da quantia de seiscentos mil réis, conforme a letra junta, já vencida em cinco de janeiro de mil novencentos e quatro, requer á vossa senhoria se digne de mandar citar ao mencionado Constantino Magalhães para responder aos termos de uma acção decendiaria que se inicia pela presente e na qual se lhe pede pagamento da alludida importancia, juros e custas. E, como o supplicado se ache em logar incerto e não sabido, requer a vossa senhoria que se digne de, justificada a ausencia, seja a citação feita por edital com o prazo da lei. Nestes termos pede deferimento. Espera receber mercê. Recife, primeiro de agosto de mil novecentos e sete. O advogado—José Wanderley Vieira da Cunha. E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes. Despacho— Distribuida — Autoada. Como pede, em dia e hora designados pelo senhor escrivão, para justificação. Recife, primeiro de agosto de mil novecentos e sete.—Abreu e Lima. Distribuição: Ao primeiro cartorio. — Em primeiro do oitavo de mil novecentos e sete. E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiado. E, tendo o supplicante justificado a ausencia do supplicado em logar incerto e não sabido, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Sentença—Vistos etcetera.—Julgo procedente a justificação produzida, para os devidos effeitos e estando provada a ausencia em logar incerto e não sabido do supplicado Constantino Magalhães, mando que seja feita a citação por editaes com o praso legal. Custas afinal. Publique-se em cartorio. Recife, oito de agosto de mil novecentos e sete.—José Pedro de Abreu e Lima. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão competente fez passar o presente edital com outros de igual teor, e com o teor do qual chamo, cito e gei por intimado o supplicado Constantino Magalhães, para, findo o prazo de trinta dias, que será contado da data da publicação do presente, ver o supplicante lhe propor uma acção decendial e lhe assignar o prazo de dez dias para dentro delle pagar a quantia pedida na petição inicial, juros e custas ou allegar os embargos que tiver, pena de revelia, devendo o supplicante ficar logo citado para os demais termos da acção, sob pena de revelia e sciente de que as audiencias deste juizo têm logar ás quintas-feiras, ao meio dia, na salas dos auditorios desta capital. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quatorze de agosto de mil novecentos e sete. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi. Eu, Eutaquio Cavalcante Luis Walcacer o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 89

SEGUNDA PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.° §§ 1.° e 2.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de desembro de 1899, para execução da lei n. 641 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

Lote n. 2

Marca 105 dentro de um triangulo n. 252, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Bonn», descarregada em 13 de agosto de 1906, consignada a Francisco Lauria, contendo 117 kilos, liquido legal, de cyanureto de ferro (azul da Persia).

Marca M G n. 1, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez «Amazone», descarregada em 21 de julho de 1906, consignada a Galvão, contendo o seguinte:

quinze kilos nos envoltorios de catalogos;

cinco kilos de typos não especificados para typographia;

um kilo de roupa feita não especificada de casimira de lan singela;

Letreiro Just Basto & C, n. 2, um pacote vindo de Bremen no vapor allemão «Erlange», descarregado em 14 de setembro de 1906, consignação ignorada, contendo 14 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido simples;

Marca industrial ns. 1/10, duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Actor», descarregadas em 12 de agosto de 1906, consignação ignorada, contendo 460 kilos, liquido, de folha de Flandres em laminas, pintados;

Marca J. J. Wats, s/n, uma caixa vinda de New-York no vapor allemão «Gutrune», descarregada em 4 de setembro do 1906, consignada a J. Wats, contendo 2500 grammas nos envoltorios de vernis não especificado.

Marca D, s/n, quatorze canos rectos e curvos de barro, pesando 286 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregados em 28 de julho de 1906, consignados ao governo do Estado;

Mesma marca, s/n, vinte e cinco canos de barro, quebrados, sem valor mercantil, idem, idem, idem.

Marca Sociedade Beneficente Fabrica Celeste, n. 2, uma caixa vinda de Hull no vapor inglez «Neptuno», descarregada em 20 de novembro de 1906, consignada á mesma, contendo o seguinte:

oito duzias de pares de sapatos de tecido de linho de mais de 22 centimetros;

mil e quatrocentas grammas nos envoltorios, de bijouteria de cobre prateado:

nove e meia duzias de canivetes para fructas com cabo de chifre.

Letreiros Eduardo Lima Castro e Corrossly, dois pacotes s/n, vindos de Southampton no vapor inglez «Araguaya», descarregados em 21 de dezembro de 1906, contendo amostras sem valor;

Marca C n. 22, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Erlange», descarregada em 22 de junho de 1906, consignada a João Luis C. Carvalho, contendo 24 facas de ponta para xarquear com cabo e bainha de ferro nickelado, pesando nos envoltorios 3 kilos.

AVISO

Scientifico aos srs. interessados de que a commissão de 3 °/. devida ao leiloeiro será paga pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 17 de agosto de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 43—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.

RECIFE

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados, que ficam collectados nas seguintes importancias para o corrente exercicio de 1907 a 1908:

Rua do Commercio n. 12, Eliza Anering	800$000
Idem n. 16, S. Defrance	800$000
Idem n. 24, Luiz A. da Costa	600$000
Idem n. 18, Torres & Irmãos	600$000
Rua Thomé de Souza n. 1, Augusto Rodrigues & C.	400$000
Arrecifes s/n, Carlos de Medeiros	400$000
Rua do Bom Jesus n. 49, Lucas Montenegro	200$000
Rua Thomé de Souza n. 2, Maria Eulalia de Avellar	200$000
Idem n. 4, Pacheco & Gomes	200$000
Idem n. 8, Severino Mendes	200$000
Idem n. 14, João Lima	100$000
Rua Bispo Sardinha n. 1, Silva Coelho	200$000
Rua Barão do Triumpho n. 35, Maria Amelia	200$000
Idem n. 37, Silva & C.	200$000
Largo da Alfandega n. 4, Manuel Alves Ferreira Cunha	100$000
Rua do Bom Jesus n. 45, A. Freire de Silva	100$000
Rua Marquez de Olinda n. 13, Arthur Gomes	100$000
Largo do Corpo Santo n. 2, Manuel da Silva & C.	200$000
Rua D. Maria Cesar n. 14, Amaral Filho	100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de agosto de 1907.—*J. Semeano das Mercês*, 2.° escripturario.

Directoria geral das obras publicas

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, convida-se aos srs. Eugenio Samico, José Lourenço da Silva Oliveira, Companhia geral de melhoramentos, Companhia Industrial Pernambucana, Boxwell Nephew & Comp., Great Western of Brasil Railway, Fabrica de Tecidos de Camaragibe, Fabrica da Torre, Azevedo & C., padre João C. de Moura, Bernardino Costa & C., F. Amaral Cardoso & C., Augusto Octaviano de Souza, Tavares Lapa & C., Medeiros & C., Macario Lessa, Alpheu Raposo, H. Rouquayrol & C., Hermes de Sousa Pereira, Bartholomeu & C., J. A. de Almeida & C. Companhia Fiação e Tecidos, P. Amaral Cardoso & C., Amaral Cardoso & C., Cruz & C. e o dr. R. P. Rawlinson a virem receber nesta repartição os diplomas e medalhas que lhes foram conferidos pela exposição Universal de S. Luiz.

Recife, 17 de agosto de 1907.

José Carlos Torres Cotrin.

Director engenheiro chefe

Privilegios e registo de marcas

Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registar marcas de fabrica e commercio, no Brasil e no estrangeiro. (Fornecem a pedido, informações, normas, etc.)

AMA—Precisa-se de uma para menino; a tratar na rua das Cruzes n. 20, 2.° andar.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de tres pessôas e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

AMA precisa-se de uma na rua da Praia n. 53, 3.° andar, a tratar das 3 horas da tarde em deante.

AMA—Precisa-se para casa de tres pessôas, de uma que faça todo serviço, na rua da Praia n. 35, 3.° andar; das 3 horas da tarde em deante para tratar.

AMA—Para lavar e para cosinhar precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2.

ALUGA-SE o 1° andar n. 43 da rua nova de Santa Rita, com agua e bastantes commodos, a tratar, á rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOAS CASAS NA ESTAÇAO DO HIPPODROMO. — Vendem-se na rua Estreita do Rosario n. 4, 1.° andar.

CABELLO. O Pilocarpinol de F. Lopes é o unico producto que faz nascer os cabellos, actua sobre a raiz, desenvolvendo o bulbo capilar, dando-lhe vigor: unico recommendado por exms. srs. medicos. Preço 7$. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

ENSINO DE FLORES, (trabalho explorado desde abril de 1906) a familia do sr. Rufino Penna á rua 24 de Maio n. 20, antiga dos Ossos, ensina todo processo das flores da exposição no Lyceu em sua residencia pela insignificante quantia de 20$000. Rua dos Ossos n. 20.—Ensino completo.... 20$000.

ENGENHO—Precisa-se arrendar um que não safreje, proximo a E. F. Central; quem tiver deixe carta nesta redação a S. A.

ENGENHO — Vende-se o engenho Marmajuda optimamente situado na Comarca da Victoria, moente e corrente á agua, a tratar com o proprietario, Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

Mosquitos!! As pastilhas «Fidibus» de F. Lopez exterminam os mosquitos e purificam o ar das habitações. Preço, caixa 1$500. A' venda nas drogarias e perfumarias. Deposito Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

PRECISA-SE alugar um sobrado com quintal regular murado e que não passe o aluguel de 150$000.—Dirigir-se Pastelaria Franceza 67, Imperatriz.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados, a tratar á rua Pedro Affonso n. 1.

RECORTAM-SE babados para vestidos, capas e tiras bordadas, em qualquer fazenda, seda, lan, algodão etc, na loja «A BELLA ITALIA» rua dr. Rosa e Silva 56, (junto a loja do Coêlho.

SITIO—Aluga se o da Porta d'Agua n. 20 com bons commodos, tem agua, gaz e telephone, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, (pharmacia).

TALISMAN DE BELLEZA!! o ROSGOL de F. Lopes communica ás faces uma côr de rosa natural e douradoura, O ROSGOL é branco, transparente, perfume de rosas. Vidro 5$500. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

VENDE-SE OU ALUGA-SE—A importante chacara, sita á avenida de hospital Portuguez n. 6, tendo optimas accommodações para grande familia, a tratar com Luiz Amorim Silva, rua do Torres n. 10.

24$000—Aluga-se a casa á rua do Ypiranga n. 27, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal. A tratar na rua do Livramento n. 21.

23:000 Aluga-se a casa da rua Coronel Lamenha n. 41 com 2 quartos, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMMERCIO

DIA 17 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 5/16 d. por 1$000 do banco.

João Carlos Pinto, presidente.
João Luis dos Santos, secretario.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 °/.	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 °/.	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 °/.	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 °/.	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 °/.	100$000	92$000
Juros de 8 °/.	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 °/.)	100$000	70$000
Idem idem 7 °/.	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	320$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	160$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$000	350$000
Amphitrite	400$000	420$000
Indemnisadora	300$000	320$000
Iris	400$000	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 900 a 950 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 1$900 a 2$000 a canada.

Algodão, cota-se este artigo ao preço de 13$200, os 15 kilos, vendido.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	5$700	a	6$000
Somenos	5$000	a	5$200
Mascavados		a	2$300

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 1$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 2$400 o kilo.

Café, cota-se a 6$600 os 15 kilos.

Caroços de algodão conforme os 15 kilos ensacados ... a granel ... 720 réis.

Cera de carnaúba ... flôr 40$, 1.ª qualidade 3$500, dita de 2.ª araraty 3$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, ... 500 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, de 7$500 a 7$800 por 42 kilos, nominal.

Feijão mulatinho, de S. Paulo de 25$ a 28$.

Feijão mulatinho, genero barrado a 24$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.

Milho, cota-se genero do Rio da Prata a 150, Estado de 130 a 140 réis.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 16

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	800	a	900	o kilo
Dita de suino		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	700	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$000	a	3$000	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

ENTRADAS

Fructas	32	cargas
Legumes	3	cargas
Peixe	413	kilos
Cereaes	27	cargas
Aves	2	cargas

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 17 de agosto

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, a 30$.
Azeite portuguez, sortimento, 35$.
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 12$.
Alpista, 15 kilos, 7$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$750 o kilo.
* Bacalhau, 47$.
Batata portugueza a 11$.
Cebolas do Rio Grande 16$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 25$.
Chá verde commum, kilo 7$5.
Idem preto commum kilo 6$800.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 65$.
Idem Franciscana caixa 58$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 7$.
* Farello, 1 sacco 4$ 00.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
* Kerosene, caixa, 7$500.
Leite condensado, duzia a 9$5.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$500.
Idem idem, Americana, kilo 4$200.
Idem idem, Santa Catharina o kilo a 3$600
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 1$000.
* Milho, kilo 180 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$200 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 55$.
Pimenta da India, kilo, 2$000.
Sabão, kilo, 520 réis.
Sal, kilo 66 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—280 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Vellas Apollo, 400 gram. caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$5.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vermouth 32$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 54$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades, e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.
Idem «Rocha Leão» 21$500.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, o kilo, 740.
Idem do Rio da Prata, o kilo, 800.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos	24$000
R. Branco 2/2 saccos	23$000
Buda Extra 2/2 saccos	3?$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	33$000

Mercado firme e em alta.

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 °/.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 19 a 24 de agosto de 1907.

Aguardente (cachaça), litro	135
Alcool, idem	339
Algodão em pluma ou rama, kilo	867
Assucar refinado, idem	586
Dito de usina, kilo	436
Dito crystal	366
Dito branco, kilo	400
Dito demerara, idem	333
Dito somenos, kilo	330
Dito mascavado, idem	200
Bagas de mamona, kilo	173
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$600
Caroços de algodão, kilo	044
Cêra de carnaúba, idem	2$500
Couros seccos espichados, kilo	1$080
Couros seccos salgados kilo	1$080
Couros verdes kilo	600
Farinha de mandioca, idem	166
Feijão, idem	433
Milho, idem	140
Ouro, gramma	650
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de agosto de 1907.

O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 17

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: T. D. Evans 600 scs. 45000 kils caroços de algodão, 12 scs. 620 kils. borracha de mangabeira e 50 scs. 2380 kils sementes de cacau; Companhia Industrial Pernambucana 19 fardos 5700 kils. trapos de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Jaboatão*, para Penedo: Manuel Colaço & C 3 cxs. 10 kils perfumarias e 24 kils. de papel para cigarros; Alves de Britto & C 1 cx 5 kils. meias de algodão; Great Western of Brasil 1 barril 178 kils. graxa.

Para Aracajú: Antonio Cruz & C 20 barris 800 lits. vinho de fructas.

Para Maceió: Americo Menezes & C 1 cx. 160 kils. rotulos.

No vapor nl. *Natal*, para Aracaty: Pinto Alves & C 50 scs. 3750 kils assucar usina e 166 scs 12450 kils assucar mascavado; Alves Lima & C 5 scs. 300 kils. feijão, 20 scs 1200 kilos farello, 100 scs. 6000 kils. café, 1 sc. 240 kils. saccos de estopa, 15 scs. 1125 kils. assucar usina, 10 scs. 750 kils. assucar branco e 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado; F. A. Cardoso & C 20 ancoras 160 litros licôr.

Para Macau: F. A. Cardoso & C 19 ancoras e 2 barris 833 lits. vinho de fructas, 2 barris 168 lits. vinagre e 3 cxs. 26 lits. de capilé.

No vapor nl. *Araguary*, para Pará: Rossback Brasil & C 10 cxs. 340 lits. oleo de caroços de algodão e 35 scs. 2.465 kils. farello; Loyo & Leite 80/2, 30/4 barricas e 70 saccos 13730 kils. assucar crystal, 50/4 barricas 2950 kils. assucar branco; Gomes Ferreira & C 100/2 barricas 8580 kils. assucar usina; Loyo & C 30/2 barricas 2550 kils. assucar branco; Pernambuco P. Factory 1800 barris e 800 cxs. 22400 kils. polvora; Eugenio Cardoso & C 50/4 e 50/8 barricas 4900 kils. assucar branco.

Para Ceará: Pereira Carneiro & C 10 barris 900 lits. alcool; Rossback Brasil & C 6 barris 1170 lits. oleo de caroços de algodão.

No vapor *Pirangy*, para Rio de Janeiro: Gortz & Schar 150 cxs. 5300 lits. oleo de ricino.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Amarração: Barbosa & C 250 ancoras e 50 cxs. 7690 lits vinho de fructas, 5 garrafões 75 lits. de genebra; F. A Cardoso & C 220 ancoras e 20 cxs. 7965 lits vinho de fructas, 24 ancoras 840 lits. vinagre, 10 garrafões e 4 cxs. 188 lits aguardente, 7 cxs. 56 lits. genebra, 2 cxs. 24 lits. vermouth, 3 cxs 36 lits. cognac; Pinto Alves & C 120 scs. 7200 kilos café e 50/4 barricas 3000 kilos assucar crystal; J. Pereira Barbosa 150 scs 9000 kilos café, 65 barris 5525 lits. aguardente, 30 peças 1050 kilos de estopa, 4 cxs 140 lits. oleo de ricino, 20/2, 20/4 barricas e 50 scs. 4870 kilos assucar crystal, 20 scs 1500 kilos assucar branco, 55 scs 3300 kilos café, 4 atados 220 kilos sabão, 3 cxs. 200 kilos de doce, 1 cx. 25 kilos massa de tomate, 2 barris 160 lits vinagre.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Aracaty: Barbosa & C 50 ancoras 2000 lits vinho de fructas, 10 ancoras 400 lits. vinagre; A. Fernandes & C 100 scs 7500 kilos assucar mascavado.

Na barcaça *Moema*, para Natal: F. A. Cardoso & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas. 12 ancoras 480 lits. vinho de canna, 8 cxs. 80 lits. genebra e 10 ancoras 400 lits. vinagre.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: A Cruz & C 24 barris 1200 lits. vinho de fructas.

IMPORTAÇÃO

Vapor austriaco *Szeged*, entrado de Genova e escala, em 16 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Genova

Agua mineral 10 cxs. a Silva Braga & C.
Carboreto de calcio 200 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 400 a Barbosa & C.
Chapéos 2 cxs. á ordem, 1 a Alfredo Seve.
Elastico de algodão 2 cxs. á ordem.
Medicamentos 6 caixas a João de Silva Faria.
Mercadorias 1 cx. a F. Nunes & C.
Maná 3 cxs. á ordem, 8 a João da Silva Faria.
Pelles 1 cx. a Joaquim Pinheiro.
Pentes de celluloide 1 cx. a Gomes de M. Irmãos & C.
Provisões 3 cxs. á ordem.
Queijos 2 tinas á ordem.
Tecidos 3 cxs. a Amstein & C, 2 a Fiuza Fernandes & C, 7 a Alves de Britto & C, 1 a Leuzinger Distlicker & C, 1 a I. Silva & C, 3 á ordem, 1 a Bernet & C.
Vinho 30 barris a Loureiro Barbosa & C, 2 bordalezas á ordem.

Carga de Fiume

Farinha de trigo 4160 barricas á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 524 volumes.
Sairam dos armazens 346 volumes.
Descarregaram para o trapiche Concelção 976 volumes.
Sairam em transito pelo trapiche Conceição 959 volumes.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 17	287.210$012
Exportação	1.129$855
Estatistica	398$327
Diversos impostos	11.072$520
	299.810$714

CAIXA ECONOMICA

Dia 17: Entrada de depositos	21.655$000
Saidas idem idem	15.990$000
Saldo para a delegacia	5.065$000
A pagar de liquidações e por conta	15.576$470

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 14	45.628$967
Idem dos dias 15 e 16	4.580$126
	50.208$993

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Agosto

Ipiranga, do sul hoje.
Virgil, do sul hojo.
Sieglind, de Nova York e esc. hoje.
Clyde, do sul amh.
Una, Bahia e esc. amh.
Maranhão, de Manáos e esc. amh.
Marahú, do sul amh.
Buffon, da Europa a 21.
Orita, do sul a 21.
Author, de Liverpool e esc a 22.
Aragon, da Europa a 22.
Hanseat, de Nova York e esc. a 23.
Santos, de Hamburgo e esc. a 23.
S. Luiz, de Santos e esc. a 25.
Atlantique, do sul a 25.
Orita, do sul a 25.
Melpomene, de Fiume e esc. a 25.
Cordillere, do sul a 25.
Chancer, de Nova York e esc. a 26.
Crefeld, da Europa a 26.
Colonia, do Havre e esc. a 28.
Magdalena, da Europa a 30.
Ortega, da Europa a 31.
Buda 2.ª, de Fiume e esc. 31.

Mez de Setembro

Amazon, do sul a 1.
Goyas, do sul a 3.
Araguaya, da Europa a 5.
Orissa, do sul a 7.
Nile, do sul a 8.
Montrose, de Buenos Aires e esc. a 9.
Magellan, da Europa a 12.
Danube, da Europa a 13.
Aragon, do sul a 15.
Avon, da Europa a 19.
Cordillere, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 22.
Thames, da Europa a 27.
Oropesa, da Europa a 28.
Araguaya, do sul a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Agosto

Southamp. e esc, *Clyde*, amh ás 12 h.
Aracajú e esc. *Jaboatão*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, amh ás 6 h.
Santos e esc. *Sieglind*, a 20 ás 2 h.
P. Alegre e esc. *Ipiranga*, a 20 ás 4 h.
Manáos e esc. *Alliança*, a 21 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 2 h.
Bahia e esc. *Marahú*, a 22 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 22 ás 2 h.
Fernando e esc. *Una*, a 22 ás 4 h.
Santos e esc. *Santos*, a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Collina*, a 24 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 25 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 25 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Melpomene*, a 25 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Chancer*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 27 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 30 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 31 ás 4 h.

Mez de Setembro

Southamp. e esc. *Amazon*, a 1 ás 12 h.
Nova York e esc. *Goyas*, a 4 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 5 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 7 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 8 ás 12 h.
Genova e esc. *Montrose*, a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 12 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 13 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 15 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Avon*, a 19 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 21 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 22 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 27 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Alliança*, v. generos.
Vapor nl. *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Lugre nl. *Arlindo*, v. generos.
Lugre nl. *Brunetta*, xarque.
Palhabote nl. *Eclypse*, vasio.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Barca sueca *Orient*, lastro.
Rebocador inglez *Cruiser*, provisões.

DIA 17.—ENTRADA

Pará, 10 dias, vapor nl. *Alliança*, de 310 tons., commandante Pedro D. Souza, equipagem 32, carga v. generos, a Amorim Fernandes & C.

SAIDAS

Fernando, cruzador nl. *Benjamin Constant*, commandante capitão de fragata Gomes Pereira, carga munições.

Fernando, cruzador nl. *1.° de Março*, commandante Felinto Pery, carga munições.

Pará e escala, vapor nl. *Araguary*, commandante Victor Cunha, carga v. generos.

Santos e escala, vapor austriaco *Szeged*, commandante D. Constantine, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Seidos para o norte no vapor nl. *Brasil*, no dia 16:

PARAHYBA—W. Kroucke, Maria D. Cunha Lima, Antonio Vergara, Avelina M. da Conceição e 1 praça.

NATAL—3 pessôas.

CEARA'—2 praças e 2 mulheres.

TUTOYA—José Narciso.

MARANHÃO—H. da Silva, Pedro Silva, João Aguiar, sua senhora e 3 filhos.

PARA'—D. Leopoldina M. dos Santos, Julio Paiva, dr. Manuel C. Peres, sua senhora e 1 filho, Joaquim Felisberto, Severino Gomes, Polycarpo Freire, João de Menezes, Osorio de Carvalho, Lourenço de Carvalho, João de Carvalho e 1 mulher.

MANA'OS—Jeronymo Carpinteiro, Francisco Nazariano Reis Curado, Sergio Gabriel, Francisco Domingos e Anna Farias.

Banco das classes

10.° DIVIDENDO

Convidam-se os srs. accionistas a virem receber neste banco de 1 de agosto vindouro em diante o 10.° dividendo, na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 30 de junho passado.

Recife, 24 de julho de 1907.

João Eustaquio Pereira,
Director-secretario.

ILEGÍVEL

MUTILADO